ANO 10.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1930 — N.º 2973

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MINISTERIO da Agricultura, pela sua repartição de estatistica, informa oficialmente que a colheita de trigo, deste ano, é a maior até agora registada em Portugal: 473.955 9:0 de litros, mais 99 milhões que o ano passado e mais 101 milhões do que a média dos ultimos anos.

Classificamos esta noticia de verdadeiramente consoladora. Os trabalhos de propaganda, os novos processos de cultura, a utilização de adubos proprios devem ter contribuido extraordinariamente para este resultado *récord*, e não apenas a propiciedade do ano fisico-agricola.

Eis as notas, do nosso arquivo, em relação á produção dos ultimos anos: 1929, 374.603.097; 1928, 264 301.710; 1927, 400.917.580; 1926, 299.837.970; 1925, 427.331 630; 1924, 370.092.980.

Vê-se que foi o ano de 1925 — grande ano de trigo — o que mais se aproximou da colheita de 1930.

Mesmo com esta prosperidade relativa de colheitas, não dispensamos a importação. Mas, evidentemente, ela reduz-se em 100 milhões de quilos, o que corresponde a mais de um milhão de libras.

* * *

O TENENTE Manuel de Melo Vaz de Sampaio publicou um livro sôbre *A Guerra Quimica* que, se não estamos em erro, é o primeiro que aborda, em Portugal, uma matéria que conta já no seu activo uma vasta e interessante literatura.

Feito conscienciosamente, com escrupulo e competencia, portanto, póde ser lido mesmo pelos que não pertencem á categoria dos tecnicos. Cinge-se rigorosamente a esta "indicação" de Lazare Carnot:

— "A Quimica é uma das sciencias de que a Nação pode tirar mais auxilio para a sua defeza".

* * *

A DIRECÇÃO da "Associação de Comercialistas Portugueses, na sua reunião de ontem, á noite, aprovou por unanimidade uma moção em que "constata que o estatuto da Universidade Tecnica, recentemente publicado, satisfaz as aspirações dos seus associados". Resolveu tambem manifestar o seu caloroso apoio ao director do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras, Conselho Escolar e respectiva Associação Academica.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a relação dos subsidios distribuidos por varios estabelecimentos de caridade, em conformidade da tabela orçamental para o ano economico corrente.

* * *

FOI publicado um decreto facilitando a legalização militar dos individuos residentes no estrangeiro, sujeitos ás leis e regulamentos militares.

* * *

FORAM introduzidas varias modificações no decreto que aprova a organização e o regulamento das Bolsas de Mercadorias.

NO PAÍS VIZINHO

A situação vai-se normalizando, havendo tranquilidade em toda a Espanha

Pelas noticias recebidas hoje de Madrid, verifica-se que ha tranquilidade em toda a Espanha e que os serviços publicos, desorganizados pelo movimento revolucionario, se vão normalizando a pouco e pouco.

Em muitas cidades onde se tinha declarado a greve de protesto contra os fuzilamentos de Jaca, os operarios regressam ao trabalho.

Os que proclamaram a Republica

HUELVA, 18—Conduzidos pela guarda civil, chegaram a esta cidade quarenta civis acusados de terem proclamado a Republica na aldeia de Puebla de Guzman, devendo ser julgado pelo tribunal militar o cabecilha, que é o respectivo mestre-escola e se chama Pedro Vianez.

O gesto de Puebla de Guzman foi provocado por elementos que na manhã do dia 15, ali chegaram, afirmando que a Republica estava proclamada em toda a Espanha. Foi então que homens e mulheres se armaram com estoques e bengalas, cavando trincheiras para resistir á guarda civil. A' chegada desta, deram-se varias colisões de que resultaram dois feridos sem importancia.—(United Press).

Em Oviedo

OVIEDO, 18—Com o regresso á normalidade, abriu as suas portas o comercio local, notando-se apenas a presença de forças militares pelas ruas.

Para a região mineira saiu uma companhia do Regimento del Principe, tendo sido nomeado um oficial para julgar as agressões ali praticadas contra a força publica.

A agremiação comunista «La Justicia» foi encerrada, tendo sido demitido do seu pôsto o tenente-alcaide socialista, sr. Bonifacio Martin.

O governador militar recebeu ordem do ministerio da Guerra para rebricas de armas da região onde o trabalho foi suspenso, revertendo estas em beneficio daquelas onde o trabalho não foi interrompido.—(United Press).

As execuções de Huesca

HUESCA, 18—Devido a uma avaria no automovel que conduzia os capitães Fermin Galán e Garcia Hernandez, estes tiveram que ir a pé, durante quasi um quilometro, até ao local das execuções.

Galán era solteiro. Garcia Hernandez era casado e tinha uma filha de pouca idade.

O capitão da Guarda Civil de Jaca, Felix Muiguez, que fôra ferido pelos revoltosos, morreu.—(Especial).

O general Lopez Ochoa

MADRID, 18—Por suspeita de estar implicado na preparação do ultimo movimento, foi preso o general Lopez Ochôa.—(Especial).

(Vêr continuação na 12.ª página)

O nosso Concurso

Realizando-se, como temos anunciado, na

Segunda-feira, 22,

pelo meio dia, na Misericordia de Lisboa, o SORTEIO dos 620 premios do nosso CONCURSO, ficam avisados os concorrentes que ainda não fizeram entrega das suas cadernetas na nossa Administração, Rua da Rosa, 57, de que o prazo termina, IRREVOGAVELMENTE, amanhã,

das 10 ás 15 horas

A ADAPTAÇÃO em prosa que o nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros fez dos *Lusiadas*, "contados ás crianças e lembrados ao povo", tem recebido do publico e da critica o acolhimento e a consagração devidos a uma obra tão util e de tão nobre e sadio intuito patriotico.

Muitas sociedades, liceus e instituições educativas o têm adquirido para distribuir pelos seus alunos, pondo assim as crianças em contacto com o maior poema da nacionalidade. Ainda ha pouco o presidente da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos, sr. capitão Bastos Reis, adquiriu varios exemplares do magnifico livro para oferecer ás escolas do seu concelho.

Convém registar este acto de benemerencia civica, que demonstra a necessidade que havia duma obra semelhante, escrita com simplicidade e clareza.

* * *

MAURICE Chevalier—principe entre os principes—ganhou com as representações que ultimamente deu em Londres 1.100 000 francos, de que o fisco cobrou 185 500. Quinze dias de trabalho, nada mais! O celebre actor que distrai e faz rir o publico da Europa e da America enriquece sem dar por isso.

E' natural que no dia em que comece a contar o muito dinheiro que ganhou reconheça que já está fóra da moda. E a viver do que entesourou, talvez decida escrever o livro das suas Memorias, para entreter as turbas com a narrativa dos seus exitos, os seus enormes triunfos.

Tudo leva a crer que ninguem lhe prestará atenção, visto que a sua arte é tão efemera como a dos passaros que cantam toda uma primavera, mas que na estação seguinte perdem a voz.

* * *

E' consolador registarmos a brilhante carreira do semanario português de cinematografia *O Kino* que, em pouco tempo, se tornou um dos melhores jornais da especialidade, e cuja leitura, variada e atraente, é já imprescindivel a todos os bons cinefilos.

O *Kino* que hoje foi posto á venda, com doze paginas optima colaboração, numerosas gravuras, e abundante noticiario, alcançou um grande exito que nos apressamos a registar, como indicativo da divulgação que aquele jornal está tendo no publico do país.

* * *

O *Diario de Lisboa* recebeu hoje a honrosa visita do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, que quiz ter a amabilidade de vir agradecer-nos as palavras, aliás de inteira justiça, consagradas por nós á memoria do ilustre português que foi Aires de Ornelas.

* * *

FOI nomeada uma comissão para elaborar as bases do programa de uma exposição agricola, florestal e pecuaria a realizar em Lisboa, em agosto de 1931.

Pelos teatros

Companhia Alma Lusa

Inicia no proximo domingo, a sua «tournée» pelo sul do país, a companhia Alma Lusa, que tem como director artitico o actor Jorge Grave, e como director musical o violinista Almeida Cruz.

O tenor Fernando Pereira e a actriz Maria Salomé são as primeiras figuras da companhia, que tem como grande atracção o concurso da «Cruz's Dance Orquestra».

Do elenco fazem parte tambem os artistas Alvaro Barradas, Aurora Dubini, Maria Alice, o bailarino José Vidal e um grupo coral de Boys.

"O Rei do Cacau"

Está definitivamente assente a reabertura do Apolo, depois de amanhã, em espectaculos populares, por sessões, a preços reduzidos, com o «vaudeville», em 3 actos, «O Rei do Cacau» (Bom-bom), do repertorio de Cremilda de Oliveira e Sales Ribeiro, peça de grande exito, cuja partitura, de Angel Gomez e Raul Ferrão, é considerada um verdadeiro encanto musical. «O Rei do Cacau» apresentar-se-ha com scenarios de Mergulhão, guarda-roupa de Alvaro Costa e «mise-en-scene» do actor Antonio Gomes.

Atrás do reposteiro

No Teatro do Gimnasio está em ensaios, para uma proxima reposição, a peça, já representada neste teatro, «Rosario», do repertorio de Palmira Bastos.

—Não se confirma que o actor Estevão Amarante estivesse doente no Rio de Janeiro, pois que se encontra de bôa saude, gravando discos naquela cidade.

—A actriz-cantora Emilia Candeias, recenchegada do Rio de Janeiro, deve reaparecer brevemente numa revista, num dos nossos teatros.

—Prosseguem no Avenida, com grande sucesso, as representações do «vaudeville» ali em scena, «O Filho das ervas». A «matinée» do dia de Natal, neste teatro, far-se-ha com «O meu menino».

—Estreia-se hoje, fazendo amanhã outro espectaculo, em S. Pedro do Sul, a Companhia Adelina-Aura Abranches, que nos dias 20 e 21 trabalha em Espinho e nos dias 22 e 23 em S. João da Madeira.

—O guarda-roupa, adereços e montagem da revista «Colar de Estrelas», a estrear oportunamente no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia José Climaco, estão sendo confeccionados naquela cidade.

—O repertorio da Companhia Stichini-Santos, na sua proxima «tournée», é constituido pelas peças «Soldado de Chocolate, «Palmo e meio», «Tremoço Saloio», «Charleston», «Amor a prazo» e «A Nuvem».

—No proximo dia 24, realiza-se no Teatro Variedades a recista dos autores da aplaudida revista «O Pato Marreco», srs. Mario Marques e Anibal Nazaré.

—Foi contratada para a nova organização que vai estrear brevemente no Politeama a actriz Georgina Cordeiro.

—Deve realizar-se em breve, no Coliseu, a estreia da celebre Companhia de Opera Russa, de Paris.

—No espectaculo desta noite, no Coliseu, tomam parte os bailarinos exoticos Les Ibraks.

—Estreiam-se hoje no Salão Galo de Ouro, do Parque Mayer, as irmãs russas Tumanoff.

—Alguns dos artistas portugueses que ha anos trabalham em companhias nacionais, no Brasil, estão dispostos a regressar a Portugal, em virtude da crise porque aquele país está passando, sendo muitos os que se encontram sem colocação.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

Irmãs russas

TUMANOFF

Vera Frey Marina de Bilbau

Pose Nú artistico

AVENIDA

HOJE — DUAS SESSÕES — A's 8,45 e 10,45

SEGUNDA REALISAÇÃO DOS «ARTISTAS UNIDOS» COM O VAUDEVILLE

O FILHO DAS ERVAS

As polainas marca **DUQUE** para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda **Sapataria Duque**, R. do Ouro, 294.

TAPETES DO ORIENTE

Qualidades autenticas a preços que rivalisam com as imitações.

Av. da Liberdade, 3, e Praça dos Restauradores, 19

A MUSICA

Concerto Viana da Mota

Englobadas na expressão de «impressões da natureza na musica de piano», — o que não deve confundir-se com «impressionismo» apesar dos muitos pontos de contacto, Viana da Mota apresentou aos seus inumeros admiradores um braçado de composições para piano, de Listz a maior parte, de Debussy algumas, de Mendelssohn uma das suas «Canções Venezianas», de Chopin uma «Barcarola» tambem, e de Ravel os «Jeux d'eau».

Entre o muito que houve para admirar e para aprender, reparámos com curiosidade para a preponderancia das impressões aquáticas, — os dez trechos que compunham a 2.ª parte do programa. Mesmo «Ce qu'a on le vente d'Ouest», de Debussy — por sinal soberbamente interpretado, — incluido nos sete trechos da 1.ª parte, é em grande parte maritima, pois o occidente fica para as bandas do mar, para França como para Portugal.

De ambiente, exacto para nós tambem, mas suavissimo e não violento, rude, como «Ce qu'a on le vent d'Ouest» ficaram a «Eglogue» do Listz, o «Clair de lune», e o «Brouillards», de Debussy. E se o «Jeux d'eau á la Villa d'Este», de Listz, e sobretudo os «Jardins sous la pluie» e «Reflets dans l'eau» de Debussy e o «Jeux d'eau» de Ravel foram dum modo geral levados para sonoridades menos delicadas, de luz mais aberta, foi com certeza questão de sensibilidade do interprete, que de resto manteve ininterrupto o entusiasmo do publico. Em todos os trechos, sem distinção, sempre a mesma tecnica transcendente, assombrosa, de absoluta clareza e incrivel poder dinamico.

Assim, a realização do «S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas» com que fechava o programa do Mestre, atingiu o prodigio, não se sabendo o que mais extranho é, se o Listz ter conseguido tratar semelhante assunto magnificando a sua grandeza em vez de empalidece-la, se Viana da Mota ter conseguido tão absoluta reedição interpretativa do autor.

FRANCINE BENOIT

CASACOS DE PELE

Ex.ma Senhora

Certamente V. Ex.ª deseja comprar um Casaco de Pele para a presente estação.

Para fazer uma boa escolha é indispensavel um grande sortido.

Apresentamos 60 casacos que representam uma riquissima colecção nas qualidades seguintes:

Astrakan, Murmel, Taupe, Petit-gris, Poulain, Pate de Kid, Castorette, etc.

No proprio interesse de V. Ex.ª lhe recomendamos que não compre sem primeiro ver o nosso sortido e confrontar os nossos preços.

A POMPADOUR

Casa de Espartilhos e Cintas

28 — CHIADO — 30

O MELHOR BRINDE só na Relojoaria **Aguia d'Ouro**

Rua do Ouro, 194

Braceletes para homem, desde	60$00
» » senhora, plaqué ouro a 90$00 e	125$00
» em ouro 18 quilates, 15 rubis, Ancora, a	295$00
Fitas completas para braceletes, desde	2$00
Correias, fabricação franceza, ultimos modelos em calf, pele de porco, velours, marroquim em todas as medidas, desde	3$00

Despertadores em fantazia, proprios para brindes. **Os nossos preços são 30 a 50 0|0 mais baratos, pois importamos directamente da origem.** Antes de comprar, devem visitar a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

Aproxima-se a epoca!

V. Ex.ª precisa oferecer um brinde ao seu medico ou ao seu advogado?

Queira ir ver as interessantes novidades expostas no

Salão de Artes Decorativas

Antonio José Martins, L.da

280, 284, Rua do Ouro — Telef. 2-5930

G. H. MUMM & C°

S. VINICOLE DE CHAMPAGNE REIMS

Cordon Rouge
Cordon Vert
Extra Dry
Carta Branca

Champagne preferido pelos conhecedores

Agentes em Portugal

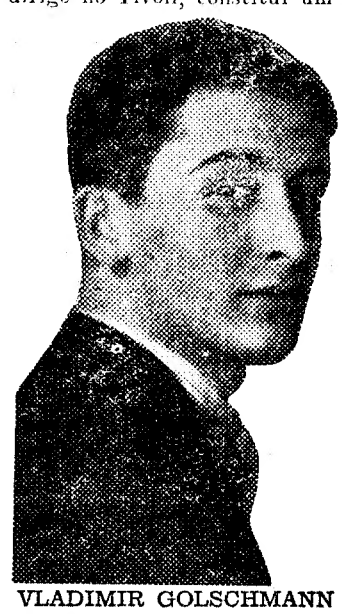
A. L. Simões & Pina, Lt.da

Rua das Flores, 22 LISBOA

No Tivoli

O concerto de sabado

O programa que o notavel maestro Vladimir Golschmann organizou para o concerto de grande orquestra, 2.º de assinatura extraordinaria, que no proximo sabado dirige no Tivoli, constitui um gran-



VLADIMIR GOLSCHMANN

de acontecimento musical, a evidenciar em varias modalidades artisticas os seus extraordinarios dotes de director de orquestra, justamente aclamado em todas as principais cidades da Europa e da America. Vladimir Golschmann apresenta o seguinte programa: «Sinfonia «La Surprise», de Haydn; o «Vôo da Abelha», de Rimsky-Korsakoff; a ouverture do «Oberon», de Weber; o «Andante da Sinfonia em lá», de Alex Tansman, compositor que pela 1.ª vez é tocado em Lisboa, o «Preludio do 3.º acto», a «Valsa dos aprendizes e a Marcha das Corporações dos Mestres Cantores», de Wagner e a brilhantissima «Cavalgada das Walkirias,» de Wagner.

Quere vêr as Tumanoff? Vá esta noute ao Galo d'Ouro

Maria Alice Leonor Fialho e Cecilia d'Almeida

Hoje á noite no **FADO** da **JANSEN** ás 21 horas

Nêste sensacional programa tomam tambem parte Virgilio Ferreira, Antonio Samil, José Marques, Armando Machado e outros consagrados elementos do fado. E' hojje á noite o grande exito de MARIA ALICE, de CECILIA D'ALMEIDA e LEONOR FIALHO.

Luxuosas casas

se alugam na Rua Julio Dinis, M. C., tornejando para a Avenida 5 de Outubro. Magnificos andares com 12 amplas divisões cada, elevador, etc.

Higiene Alimentar

Conselhos para ter saude sem remedios. O autor tem 75 anos e nunca adoeceu. Preço 5 escudes. Em todas as livrarias.

Lucienne

Apresenta novamente os seus modelos com preços excepcionais nos dias 19 e 20 das 3 ás 7 horas da tarde no Salon Bobone, rua Serpa Pinto.

RESTAURANTE TRINDADE

MARCIAL

R. NOVA DA TRINDADE, 52

Depois de completamente restaurado, reabriu hoje 5.ª feira este estabelecimento, onde espera receber os seus Ex.mos amigos e freguezes.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Reflexões

Vi ha dias um jornal, ou revista, do Integralismo, e nele encontrei um artigo escrito de alto a baixo em linguagem despejada.

Fez-me pena. Habituei-me a ter respeito intelectual por alguns elementos do Integralismo, e com o saudoso dr. Antonio Sardinha, cuja cultura especializada era notavel—e releio-o ás vezes—, travei conversas amenas, que reputei uteis para as mentalidades, tão dispares, de nós ambos.

A linguagem despejada esta fóra do tempo, como a mentira, a calunia, a especulação e a deformação dos acontecimentos.

E' bem possivel que isto seja uma ingenuidade. Mas desejo transmiti-la aos meus.

Compraz-me a leitura de uma prosa adversaria, quando apurumada. E digo: se me convencem neste ou naquele ponto subsidiario, rejubilo por desfazer um êrro que acarinhei. Se me não convencem, e se descobrem nos seus êrros preconceitos ou viciações da historia, dando o flanco, satisfeito fico.

Compreendo o desabafo a critica, e até a paixão. Acho a paixão uma virtude, tão forte como a fé. Mas insolencia, não. Fica fóra do codigo pelo qual se regem os homens bons de pensamento.

Aplico sempre este meu conceito ás obras dos que me estão opostos em ideologia politica, e ás dos que me são afins.

Um republicano que insulta, um democrata que mente, um espirito patricio que desbanca—são elementos negativos de uma causa.

Pode errar-se. Ah! Isso é já da condição humana. Mas errar-se, cavalheirescamente.

E então quando são os velhos que mentem, que tripudiam, que insultam, que denunciam, que se aviltam! Entro a descrer do caracter, e considero certas inteligencias atacadas de baixa infecção, numa zona suja de mentalidades rebeldes ao sentido cristão de viver.

Pois aquele integralista faz-me pena. E talvez seja um rapaz de talento. Desejo encontrá-lo um dia, já sem pseudonimo, com o seu nome baptismal e de familia, mas mais elegante, mais senhor de um pensamento que por si se defende, mais Antonio Sardinha, mais Hipolito Raposo, mais Pequito Rebelo, mais integrado nos principios—da bôa educação.

* * *

Por esta quadra do ano os anuncios dos jornais dão-nos sugestivas ideias sôbre o problema dos presentes do Natal.

O melhor presente é o livro tal, que ensina tudo, serve ao professor e ao aluno, ao letrado e ao curioso. O presente ideal é um fogão a petroleo ou a gaz, deste e daquele sistema. Ou será um aparelho de T. S. F., destes que nos dizem o preço dos artigos nas grandes cidades europeias, ou uma maquina fotografica, das que vende o Garcez, no Chiado, ou um cobertor de lã, ou um frasco de perfume X, ou uma caixa de vinhos de marca, ou uma joia antiga, do modêlo de 1930.

Estas sugestões comerciais são aceitaveis, sobretudo quando sucede haver dinheiro para comprar uma boa coisa, e não se sabe por onde escolher.

Mesmo para os que não têm dinheiro e esperam arranjá-lo, a tentação comercial está muito bem.

Que seria de nós se os jornais nos não dissessem o que havemos de comprar para o Natal?

Mas... Mas aqui está o problema. E aqueles para quem os anuncios e as montras são o suplicio de Tantalo?

O melhor presente para o Natal... Bom leitor! Não sei se tens dinheiro ou apenas possues uma grande resignação por o não teres. Em qualquer caso, eu digo-te que é o melhor presente do Natal. E' que a tua casa tenha alegria e a tua alma tenha uma grande arvore do Natal, sempre em flôr, com balões de côres e estrelinhas de luz

Se levares para o teu lar essa alegria — eis o melhor que podes levar. (Claro que o presente material tambem seria recebido festivamente em familia).

Mas leva alegria. Leva esperança. Leva saude moral.

Se és novo, respeita os cabelos brancos dos velhos patriarcas á tua mesa. E se és velho, respeita os cabelos pretos dos jovens insubordinados, e põe o teu beijo sob o cabelo fresco de uma criança que mal saiba pronunciar uma palavra, e que por gestos se faz entender.

Mas tudo isto — alegremente.

Nunca Portugal precisou tanto de um Natal feliz — com sua lagrimasita á mistura.

O melhor presente do Natal! Olha: fiquemos em que terem os homens ainda o seu Natal, quanto mais não seja de saudades e de sonhos, é um presente com que Deus nos presenteia.

Eu, por mim, em chegando ás ante-vesperas, começo a plantar o meu pinheiro sôbre uma mesa, e tudo floresce em lampadasinhas electricas, porque a conta da Companhia só aparece para o ano que vem (logo ao principio, por sinal).

O melhor presente do Natal... — Alegria meu velho, alegria. Não sei se ainda hoje na alma das gentes ha capacidade, lugar disponivel para inimizades. Ponho em duvida; mas tudo é possivel. Se ha inimigos na terra, e lhes queres fazer uma pirraça inofensiva, reune os teus, maiores e mais pequenos, acende a tua alampada, enfeita a tua mesa, de linhos brancos e de pão moreno, rodeia-a de bulicio simpatico, estabelece uma atmosfera de ternura saudavel pela fôrça da tua filosofia cristã e faz um brinde, desejando-lhes a eles a mesma felicidade que este Natal te trás a ti.

E quanto ao presente do Natal — compra-o para o outro ano.

* * *

Em 1890 — diz o *Diario de Noticias* de ha 40 anos — morreu um homem na França, julgo eu, e que deixou o seguinte testamento: os meus 20.000 francos são para os herdeiros do meu medico, o dr. — não recordo o nome —, mas só ao cabo de 100 anos da minha morte, e com os juros acumulados.

Quere dizer que só em 1990, daqui a 60 anos, os netos ou bisnetos do dr. Zopsi — lembro-me agora — recolherão a fortuna ajurada do original testador.

A fortuna base terá, teoricamente, crescido de juros e diminuido de capital. O protector dos supostos herdeiros de Esculapio não teve intenção de fazer uma partida, mas no final de contas deve tê-la feito. E dizemos no final de contas, porque as contas em 1990 deverão estar muito complicadas. E' possivel que o Banco onde se guarde a fortuna ainda exista. E' possivel, mas tambem é problematico, embora o caso se passe na França.

Mas existindo o Banco não saberemos se existirá o dinheiro.

E se o dinheiro existir deve estar tão valorizado que sabemos lá se ele, em 1990, valerá alguma coisa!

NORBERTO DE ARAUJO

TEM DUVIDAS?

... QUE AS MAIS LINDAS MALAS E CARTEIRAS SAO DE BASTOS SILVA, L.DA R. S. NICOLAU, 81, VEJA E DEPOIS ME DIRÁ ..

PRATAS PARA BRINDES

Os brindes em prata são eternos, ricos e inalteraveis, recordando sempre a pessoa que os ofereceu. Os Irmãos Cardoso, comprando directamente ao fabricante, podem vender directamente ao publico por preços inferiores aos do mercado.

O maior sortimento para todas as bolsas.

Deposito de pratas, vendas ao publico.

Rua da Vitoria, 73, 1.º

(Esquina da rua do Ouro)

JOIAS ANTIGAS

ENORME SORTIDO

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

17, R. Eugenio dos Santos, 17

(Antiga R. de Santo Antão)

PORTO ESPINHEIRO

EMPREZA VINICOLA DO DOURO

Porto

R. dos Fanqueiros, 196, 2.º — Tel. 20850

Guerra á Sifilis

muna-se com o

Sanitube

unica arma que produz os resultados desejados

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venad nas Farmacias

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª

(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa - N. 547 e 2626 Coimbra, 816 — Porto, 4581

TELEGRAMAS: ERÈISSEB — Lisboa CERAMICA LUZITANIA - Coimbra

SÉDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA

FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra

DEPÓSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessorios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets etc., etc.

Barros & Santos

Ultimos dias de liquidação

Para entrega de parte da propriedade á Agencia Havas, de Paris.

3 andares despejados em poucos dias...

Liquidação total de muitos artigos...

GABARDINES TRINCHEIRAS

Ultimas baixas para liquidação total desta Secção

Trincheiras para homem, um grande lote	137$50
Trincheiras, bom artigo, com forro de lã desmontavel	240$00
Trincheiras azuis com forro desmontavel	250$00
Gabardines Trincheiras para menina, lã, com forro de seda desmontavel	150$00

NovidadeS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA BRINDES

TELEFONE 2 4571

CASA LEONEL

71—RUA DO CARMO—71 em frente ao elevador

MARMORES: Candeeiros de suspensão, colunas, figuras, bustos, etc. Figuras em porcelanas, serviços em metal niquelado e prateados e grande sortido em talheres

NO COLISEU

Os Ibraks no programa desta noite

Mais um brilhante espectaculo dá esta noite no Coliseu a Grande Companhia de Circo cujo programa tem sido constantemente renovado com magnificos numeros entre os quais os bailarinos Les Ibraks que esta tarde, na sua estreia, obtiveram grande exito, em alegres e artisticos bailados exoticos e caracteristicos. O grande saltador Edmundo Fedrizzi, os cavalinhos, os macacos comediantes, pintores e musicos, os jongleurs Daley, os clowns e faz-tudos e todas as restantes atracções da Companhia completam o belo espectaculo.

ELIXIR ESTOMACAL
« SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)

Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintana,
Rua da Prata, 194 a 196.—LISBÔA

Soberba Lotaria do Natal!
A 20 DE DEZEMBRO
Premio maior
6.000.000$00
BILHETES A 1.600$00
QUADRAGESIMOS A 40$00
Pelo correio mais um escudo
GRANDE PALPITE!
Pedidos á Casa de Cambio
D. E. GOUVEIA & SILVA
Sucessor Manuel Alves da Silva Neves
64 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

GRANDE LOTERIA DO NATAL
a 20 de Dezembro
6.000.000$00
Bilhetes a 1.600$00, quadragesimos a 40$00—Pelo correio mais 1 escudo.
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
LISBOA

Anuncio

No Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel desta Comarca de Lisboa, encontra-se aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar em 5 de Janeiro de 1931, devendo serem-me apresentados todos os processos contados e distribuidos no ano corrente a fim de serem por mim examinados podendo durante aquele prazo serem-me apresentadas quaisquer queixas fundadas sôbre abusos, êrros de oficio ou crime praticado por qualquer dos empregados judiciais desta Vara, para serem tomadas as necessarias providencias, e sendo as queixas feitas por escrito poderão as partes haver recibo dellas do escrivão encarregado de escrever os termos do respectivo processo de correição.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.

O Escrivão do 2.º oficio de 3.ª Vara Civel,
Manuel da Costa Fragoso.

Verifiquei a exactidão L. de Assis.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Judith de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria da Graça Margarida Fuschini Vilas Boas, D. Julia Moreira, D. Alzira Pereira de Carvalho Teixeira Rebelo, D. Judith de Oliveira e a menina Dinorah Xavier da Silva.

E os senhores:

Dr. Mario de Artagão, dr. Rafael de Saldanha Marreca Franco, Fausto de Brito e Abreu, Antonio Perdra da Cunha, Pedro Bom de Sousa e o nosso collega na Imprensa Ivo de Monforte.

Casamentos

Pela sr.ª D. Palmira Nunes Viana, esposa do major de engenheria sr. Ramiro Ferreira Viana, foi pedida, para seu filho, sr. Alberto Rodrigues Caetano, a sr.ª D. Manuela de Oliveira Pires Marinho, filha da sr.ª D. Maria José Jardim de Oliveira Pires Marinho e do sr. Pedro Pires Marinho.

O enlace deve realizar-se no proximo ano.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste teatro:

Condessa de Sucena, D. Eulalia de São Payo de Melo e Castro, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Suzana de Castro, D. Palmira da Costa e Silva, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Eliza da Costa Novaes, D. Guilhermina Mendes, D. Madalena Firmo e Cunha, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Branca de Gonta Colaço, D. Irene de Gonta, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Berta de Sousa Caldas Forte, D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria Alves de Carvalho e Pita, D. Amelia Cardoso dos Santos, D. Maria da Madre de Deus de Melo e Castro Meleiro de Sousa, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Cristina Bordalo Pinheiro Martins, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Judith Bastos Cupertino Ribeiro, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria de Macedo, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina e filha, Senhora de Salomão Seruya, D. Alda Rodrigues de Macedo, Senhora de Raymundo Alves, D. Maria Emilia Pinto, etc.

Festa de homenagem

Foi transferida, como dissemos, para o fim do corrente mês a festa de homenagem ao nosso collega do «Diario de Noticias» Luis Trigueiros, levada a efeito por uma comissão de jornalistas e homens de letras, o que não fará afrouxar o interesse que esta festa está despertando no nosso mundinho, onde o festejado gosa de inumeras simpatias.

A comissão continua trabalhando com afinco na elaboração do programa, que será, por certo, o grande acontecimento do fim do ano.

Os pedidos dos poucos bilhetes que restam para esta reunacional «matinée» devem ser feitos pelos telefones 2 2987 ou 2 0867.

Doentes

Foi operado, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Clerios de Melo, o menino Hubert Edwin Santos, sendo o seu estado, felizmente, muito satisfatorio.

—Continua doente a sr.ª D. Maria Fernanda de Seabra, filha do engenheiro agronomo sr. dr. Armando de Seabra.

—Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Joana de Sampaio e D. Vitoria Amaral.

TANGO ensina-se em 3 lições ou qualquer
DANSA MODERNA
Prof. MACHADO, premiado em Paris e na America, Rua Garrett, 80, 2.º — TELEF. 2. 0229

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A marca elegante!

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Março de 1931, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1931.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Trezentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e desoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 % conforme o art. 4.º da lei n.º 1.939 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do (art.º 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$04 (desoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondente ao referido imposto do selo e adicional.

3.—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0.035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1930.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não poderão apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de grêve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 18 de Dezembro de 1930.

A DIRECÇÃO

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica — Oficial da Ordem Militar de Cristo—Comendador da Ordem de Benemerencia

Séde no Palacio de S. Cristovão
(Largo de S. Cristovão, n.º 1)

Conferencia Mutualista

Realiza hoje, pelas 21 horas, na séde desta Colectividade, o ex.mo sr. Doutor Herlandér Ribeiro, uma conferencia subordinada ao têma "A Capacidade da quota na inabilidade„.

Entrada publica.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1930.

O secretario da Direção
Antonio d'Amorim e Cunha

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

Anuncio

Por êste Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 8 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os crédores e o falido Ricardo Santos, Ricardo Augusto dos Santos ou Ricardo Caetano Aires, para dentro de cinco dias, findo o praso dos éditos, dizerem acêrca das contas apresentadas pelo administrador da respectiva falencia, Francisco Gavazzo Perry Vidal.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1930.

O escrivão do 2.º oficio, Alberto Augusto Ferreira. Verifiquei. C. Gmes.

CRONICA

Medicos e Advogados

Na côrte de Nicolau, Duque de Ferrara, vivia Gonéli, um medico, que era tido por muito jocoso. Perguntando-lhe, certo dia, o Duque, seu amigo, qual era a classe mais numerosa que havia na cidade indicou imediatamente — a dos medicos. E como tivessem discutido e apostado, dispôs-se logo a apresentar as provas. No dia seguinte, apareceu com a cara entrapada simulando uma forte inflamação. Tanto bastou para encontrar em cada cortezão um conselho embrulhando uma receita. Nem mesmo o Duque se furtou a indicar-lhe um remedio que proclamava eficaz... Claro está que, ao fim de poucos dias, o medico apresentava uma extensa lista de nomes. O do Duque era o primeiro e todos pertenciam aos usurpadores de funções alheias. O exemplo de Ferrara frutificou entre nós mas não se contentou apenas com os medicos. Estendeu-se aos advogados. Aos que julgam bons e aos que decretam maus; a uns e outros, sem distinção. Valha-nos isso. A medicina, desde os tempos mais remotos ao inicio do seu ensino publico em Portugal, pelo cónego regrante D. Mendes Dias, em vida de D. Sancho I, no mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, e dessa data á época presente, foi sempre um verdadeiro sacerdocio. Como sacerdocio devemos considerar a advocacia desde o «advogado do diabo» até hoje. «Advogado do diabo» era o que defendia os maus principios quando, outrora, se falava aplaudindo, ou contrariando, as teses e os dogmas da religião. A medicina e a advocacia, já de mãos dadas na sciencia criminal, para em tudo se assemelharem, admitiram as mulheres no exercicio das respectivas profissões. Os gregos e os romanos chegaram a pensar de modo diverso. Mas veio um dia em que na antiga Roma surgiu, em defesa dos reus desvalidos, a voz feminina de Hortensia e Amásia. Da generosidade, do afecto, do carinho desta ultima nasceu o, aliás justificado, costume de, nas classes baixas, ser conhecida por *amásia* toda a mulher que se dedica a alguem e pertence ao quinto estado. Apareceu, depois, Afrania advogando em causa propria mas provocou tais escandalos com a sua palavra facil e com os seus arrebatamentos que foi proibida de falar em publico.

Essa proibição abrangeu, em seguida, todas as mulheres até que uma lei do Código de Teodosio permitiu que voltassem aos tribunais, embora com menos direitos do que os que possuem actualmente. Imitando o ferrador que o Cardeal Paolloto, em serviço pontificio, foi encontrar feito medico, na sua visita a Napoles, ha varias especies de alveitares e curandeiros que se permitem receitar a proposito de tudo e para todos. Quando se fala em doenças encontra-se um medico em cada pessoa, por mais analfabeta que seja. Do mesmo modo se encontra sempre um advogado, feito á pressa, quando se trata de casos de justiça. E o mais curioso é que se arrogam uns certos ares de superioridade criticando uns e outros. Para tais pobres de espirito, enfatuados como todos os nulos que constituem um perigo: — este ou aquele medico, não é bom ,leva caro, não é sério, é azarento — como este ou aquele advogado passa logo a ser um venal, um farsante, um duvidoso quanto a honestidade, ou um desleixado. Ha mesmo alviçareiros do descredito, feitos conselheiros á comissão e pretensas pessoas de bem que surgem a varias horas nas cadeias e nos tribunais procurando desfazer reputações, afastando clientes, farejando qualquer gratificação... Armam mesmo em confidentes e secretarios dos presos mais abastados fazendo, assim, recordar aqueles homens a quem Damião de Goes se referiu e que estacionavam, em velhos tempos, na praça do Pelourinho, escrevendo cartas e petições a quem passava por ali. Se o doente morre é porque o medico não presta e a familia do enfermo fez muito mal em não chamar o que lhe haviam indicado... Se recupéra a saude, trata-se dum acaso, porque lhe valeu a resistencia fisica ou, muito simplesmente, porque tinha de ser... Se um reu é condenado já era de esperar com tal advogado, porque não estudou o processo, não interrogou bem as testemunhas, não quiz saber do caso... Mas se é absolvido afirmam, sem o menor rebuço, que se deve tudo a certa carta de empenho, a certa influencia de amizade ou de politica... Chega a ser curiosa a moral dessas pessoas...

Só admitem soluções por acaso ou por interesse e nunca pelo predominio da verdade apresentada por um clinico ou por um jurista. Afirmam que ninguem vive contente com a sua sorte e, talvez por isso mesmo, verifica-se em cada qual a preocupação constante pela sorte dos outros, o desejo de parecer o que não é, de arvorar em mestre do que não sabe. Havendo alguns artigos no Codigo Penal aplicaveis a tão superiores mentalidades é pena que as deixem acampar livremente dizendo o que lhes apetece e criando ambientes de injustiça. Os medicos e os advogados, por muitos motivos, deveriam constituir, sem desprimor para as outras, as classes de maior prestigio e respeito. No entanto estão sendo agora os mais depreciados por esses audaciosos e perversos impunes que são, afinal, os primeiros a chamá-los quando se trata de si e não querem confiar nos talentos que defendem...

MARIO MONTEIRO

Advogado

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL
(GASOLINA E OLEOS)

Continuando a usar este processo de comunicado num Jornal diario, por mais rapido e mesmo mais economico do que por circular, informamos:

Que a Direcção realizou um acôrdo com a Cooperativa Portugueza de gasolina para o fornecimento de gasolina e oleos aos nossos consocios, nos termos e condições seguintes:

1.º — **Quo de segunda-feira, 22 do corrente, em diante,** todo o socio do Club, no pleno goso dos seus direitos, pode obter em qualquer bomba da Cooperativa, **gasolina ao preço «net» de Esc. 2$25 por litro** (preço das Companhias **Esc. 2$45**); e oleo de qualquer das três qualidades correntes **com 20 °/₀ de desconto sobre o preço da tabela das Companhias** (o oleo é fornecido no proprio local da bomba, em latas pequenas, que se recebem de novo).

2.º — Que as bombas da Cooperativa se encontram:

a) no Largo do Corpo Santo
b) no Largo da Anunciada
c) na Av. A. A. de Aguiar, (no cruzamento da Av. Duque de Avila)
d) na Garage em Alcantara (R. das Cozinhas Economicas)
e) em Algés (á passagem da ponte)
f) no Estoril
g) em Sintra
h) em Benfica (á saida da Cidade).

3.º — Que este preço vigora actualmente, função do preço mundial da gasolina.

4.º — Que este abastecimento se organizou, desde já, para Lisboa, mas é extensivo aos socios de todo o País, continuando a Direcção a trabalhar para a sua efectivação nas outras cidades que possuam fortes nucleos de associados.

5.º — Que qualquer socio da Provincia pode, desde já, dirigir a sua requisição á Secretaria do A. C. P., sendo-lhe fornecida a gasolina em bidons, ao mesmo preço, posta sobre vagão de caminho de ferro.

A Direcção

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Estreia do admiravel filme sonoro com dialosos em espanhol
A ILHA MISTERIOSA
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

Chá das cinco

A ordem e as ordens

Na provincia de Huelva e diocése de Sevilha existem duas aldeias humildes, tão humildes que nem constam dos mapas, e de onde são oriundas muitas familias que em Portugal residem, e entre elas a minha. Chamam-se Almendro e Villa Nueva de los Castillejos, e tendo «Ayuntamientos» separados estão tão perto como eu, tendo outra nacionalidade, o estou dos parentes e amigos que em ambas tenho e quando da romaria á Padroeira costumo visitar.

Estas duas aldeias e outra sua visinha — Puebla de Guzman, do saudoso Perez de Guzman dos «fandanguillos» — fôram as unicas de toda Espanha que — os jornais o dizem — proclamaram solenemente a Republica, sem uma gôta de sangue, sem uma desordem.

Nem os portugueses nem mesmo os espanhois podem imaginar o que terá sido e significou tão solene proclamação, a não ser que um dia tenham passado po restas duas aldeias, tão ordeiras, duma ordem tão solene que não ha ordem que não cumpram solenemente.

Sempre a ordem foi cumprida pelos do Almendro e de todos ali se receberam ordens — excepto dos franceses quando da Invasão. Deram ordens os de Romanones e de Alba, deram ordens os «reformistas» de D. Melquiadez, e sempre os do Almendro cumpriram as ordens recebidas, ordeiramente, solenemente. Agora fôram os republicanos que deram ordem para se proclamar a Republica, e os do Almendro proclamaram solenemente a Republica .

São culpados os do Almendro, os de Castillejos ou os da Puebla? Não. Culpados fôram os que deram agora a ordem, como antes o fôram de muitas coisas os que então davam ordens. E a prova da inculpabilidade dos do Almendro está no ordeiro regresso ao regime vigente assim que deste receberam ordens e cessaram as desordens que em Espanha reinavam. Porque os do Almendro são tão ordeiros que suportam tudo menos a desordem.

Em Espanha desconhece-se a psicologia destas três aldeias que, aparentemente, parecem ter saído da ordem, e é por isso que eu, homem de ordem tambem, me atrêvo a esperar dos seus altos poderes uma ordem generosa que absolva os do Almendro, os de Castillejo e os da Puebla.

ROGERIO PEREZ

A suspensão do "A B C"

O ilustre escritor e nosso presado colega sr. Rocha Martins, director do «A B C», informa-nos de que tendo sido suspensa por tempo indeterminado, e por ordem do govêrno, a revista da sua direcção, previne os que o têm acompanhado desde ha dez anos, tão dedicadamente, que espera compensá-los enviando-lhes publicaço igual, logo que tenha a devida autorização para a fazer circular.

PRATAS D'ARTE
A. I. Sousa, L.da
Fornecedores da Casa Real de Espanha
16, Rua do Mundo, 18
Telef. 22662
LISBOA

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A peça "Carnaval" subiu á scena ontem no Teatro Nacional

O valor de certas peças depende exclusivamente da interpretação. «Carnaval» é uma delas. Como obra de teatro moderno o seu interesse é diminuto. Trata-se duma «pochade» teatral, feita por um artista inglês, com reminiscencias de opera e drama, fundidas numa acção empolgante que o publico desvenda nos seus varios aspectos, com uma notavel antecipação. No entanto, a peça vê-se com agrado. Não lhe encontramos o ridiculo que alguns espectadores, porventura, sofrivelmente inteligentes, sublinharam nos corredores. Dentro do teatro do genero, o melodrama «Carnaval» pode não ser uma obra prima, mas é um trabalho aceitavel de bom ambiente e perturbante intriga. As personagegns não são arbitrarias. Embora avultadas com grandeza, elas são reais. Pertencem á vida de teatro, onde nem tudo é artificio. Ha nelas tambem muita paixão, muita verdade, muito sentimento. A historia do artista, que vai interpretar o «Otelo», na mesma situação intima em que se encontra a personagem schaesperoana, é, como teatro, magnifica, embora não seja inteiramente nova.

«Carnaval» decorre, em Veneza, num ambiente sugestivo, que justifica e até exige a scena capital do segundo acto, quando «Simonetta», a mulher do artista, se deixa arrastar pela loucura dos mascarados que perpassam, tocando e cantando, sob o balcão da sua janela.

No desempenho ha que salientar Amelia Rey Colaço. Sem favor, sem generosidade de adjectivos, devemosj dizer que a sua representação foi um assombro. Tocou todos os registos dessa alma de criança, de mulher, e de actriz, ora alegre, ora frivola, ora galante, ora ferina, ora timorata, ora arrependida, mas sempre bela, grande e inexcedivel. Até ao fim da peça manteve, num sentimento perfeito de proporções, o seu papel tão complexo e brilhante de facetas. Maria Clementina, demonstrou as suas qualidades de estudo e inteligencia. Maria Lalande, deu demasiada intenção á criada. Luis Filipe, com altos e baixos, esforçando-se por acertar. Assis Pacheco, pouco á vontade. Vital dos Santos carregou um nadinha. Propositadamente guardámos para o fim Robles Monteiro, cujo papel, cheio de responsabilidade, o não esmagou. O distinto artista soube defender-se, procurando ser sobrio, natural, espontaneo, humanizando assim a figura, que é, defeito da peça, bastante artificial.

Belo ambiente de Veneza, dado com suntuosidade. Bailado em scena, animado. Tradução aceitavel, embora com muitas irregularidades.—A.

SOB A EGIDE DE MUSSOLINI

O comboio aereo dos italianos em viagem para o Brasil

Os jornais italianos confirmam que é o proprio ministro da Aeronautica, sr. Balbo, que comanda a quadrupla esquadrilha de 12 hidro-aviões que vai fazer o cruzeiro da Italia ao Brasil.

A organização da esquedrilha, sob o ponto de vista scientifico, está entregue ao tenente-coronel Humberto Madalena, heroi da infausta viagem polar, do infeliz comando do general Nobile.

As esquadrilhas têm a designação «branca, negra, vermelha e verde», e cada uma, como temos dito, compõe-se de três aparelhos.

O trajecto é Orbetello (Italia), porto base, Cartagena (Espanha), Kenitra (norte de Africa no Atlantico), Vila Cisneiros (Africa espanhola), Bolama (Africa Portuguesa), Natal (Brasil).

Um dos comandantes e organizadores do grande cruzeiro, era o capitão Ambrosino, que ha vinte dias caiu mortalmente, quando voava em treino. Ha dias, os aparelhos componentes do «comboio aereo» voaram sobre o cemiterio onde ele repousa, e lançaram flôres sobre o seu tumulo.

O ministro de Aeronautica publicou no dia 13 uma ordem do dia á tripulação, e nesse patriotico documento encontra-se o seguinte periodo:

«Os soldados do ceu não temem a morte, e estão habituados a dar generosamente a vida para subirem mais alto e mais além. Lancemo-nos com o coração firme e com a vontade dominada naquele mesmo caminho do Oceano que o genio e a ardencia italiana um dia abriram para a conquista da civilização».

Não curemos agora de saber se neste periodo final ha exactidão historica, ou apenas entusiasmo hiperbolico.

O caso é que o cruzeiro Italia-Brasil, nos termos em que é organizado, e pelo numero dos seus aparelhos e dos seus tripulantes—ao todo 32—constitui um dos mais belos «raids» da aviação, sob o aspecto diplomatico, sob o aspecto politico de propaganda italiana, sob o aspecto militar e tecnico, e até sob o ponto de vista de organização metodica.

Na "Voz do Operario"

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no salão de festas da Sociedade «A Voz do Operario», uma sessão cinematografica com o seguinte programa:

«Alfama», documentario português:: «A Mãe», filme russo; e «Ricas estrelas», comédia em 6 partes.

O produto desta, como de todas as festas d'«A Voz do Operario», destina-se exclusivamente a fins de beneficencia.

Conferencias

O sr. Augusto Amado Aguilar realiza, no proximo dia 20, ás 21 e 30, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao tema «O Alentejo-mouro».

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

Casos do dia

Brindes do Natal

Madame X, que é velha, e nova rica,
Que é bronca, mas possui bom coração,
Gasta pelo Natal um dinheirão,
Entre os que presenteia e gratifica.

Um destes dias, com seus ares ufanos,
Entrou por um livreiro, triunfal,
Para escolher um brinde de Natal
Para uma neta de desasseis anos.

Solicita, responde a empregada:
— «Veja V. Ex.ª, talvez isto...»
E mostra, ricamente encadernada,
Uma sobérba Imitação de Cristo.

Mas, franzindo o nariz, diz ela assim:
— «Não, não!... Graças a Deus tenho dinheiro.
Isso de imitações não é p'ra mim...
Posso pagar um Cristo verdadeiro».

Gustavo, que é um grande comilão,
E é tambem um forreta sem igual,
Pensa em mandar um brinde de Natal
A um amigo a quem deve gratidão:

Como tem a mania de comer,
E é um grande gastronomo, está claro,
Que apreçou um perú p'ra remeter,
Mas o perú custava muito caro.

Guarda o dnheiro, e p'ra consigo alega:
— «Um perú p'ró jantar não lhe faz geito...
Porque é ave demais para um sujeito,
Mas, p'ra duas pessoas, já não chega...»

A um sobrinho escreve a tia,
Uma tia já velhota,
Enviando-lhe uma nota,
Já de bem boa maquia:

«Desejo bem que os teus pais
E as manas estejam boas;
Como em todos os Natais,
Aí te mando essas brôas.
As brôas que aí te vão,
Decerto que m'as perdôas,
Pois se de especie não são,
São uma especie de brôas».

JOÃO FERNANDES

Aterragem forçada

Esta manhã, aterrou forçadamente em A dos Cunhados o Bregued 7, da esquadrilha de Alverca, pilotado pelo tenente Humberto Delgado, e tendo como passageiro o alferes de engenharia Baptista, que sofreu ligeiros feri-

O "CHRISTMAS COCK-TAIL" NO "YORK-BAR"

Nesta época de brindes, a Empreza do «York-Bar» tambem quiz oferecer um á elegante clientela do magnifico estabelecimento da Rua Serpa Pinto. E, assim, mandou vir especialmente de Inglaterra um esplendido «barman» inglês que preparou, para esta temporada de festas e «réveillons», álem de deliciosas especialidades, o «Christmas Cock-Tail» que os amadores desta classe de bebidas, pódem desde já saborear.

O rei dos compadres

Com as representações do «A Rapioca», no Maria Vitoria, Carlos Leal, o popularissimo actor, depois de haver feito algumas centenas de papeis do genero, ganhou agora, o titulo honorifico e legitimo de «Rei dos Compadres», tão brilhante é este seu «Alfacinha da Gêma»,

TEATRO APOLO DEPOIS DE AMANHÃ
O REI DO CACAU
Duas sessões — Espectaculos populares
PREÇOS REDUZIDOS

GRANDE LOTARIA DO NATAL
Extracção no sabado, ás 13 horas — PRIMEIRO PREMIO
6.000.000$00
O milhar correspondente ao numero da Sorte Grande é todo premiado

CONDES
Ultima exhibição do grandioso filme sonoro
O MEU CAMARADA
(SAY IT WITH SONGS)

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

A FESTA DA FAMILIA

Aproxima-se o dia de Natal

e os pobres teem direito a que nos lembremos deles

Os pobres, os que nada teem, só lhes restando na afliçâo em que se vêem o recurso da esmola ou da fome resignada, precisam de ser socorridos sempre e teem direito em todas as circunstancias de tempo e de lugar ao amparo dos favorecidos da sorte.

Já que, porém, a assistencia que se lhes deve não pode ser-lhes prestada com a continuidade necessaria, que, ao menos, lhes não falte uma vez por ano, nesta quadra do Natal, que a todos evoca recordações felizes e só para os pobresinhos é mais dolorosa e mais amarga de contrastes.

Os nossos leitores continuam a ouvir-nos neste apêlo dirigido a todas as almas bem formadas. Mas é preciso mais. E' preciso que do pouco que cada um se junte o necessario para mitigar a miseria enorme, confrangêdora, que todos os dias nos bate á porta em demanda de socorro.

Que nenhuma das pessoas que nos lerem deixe, pois, de contribuir com algum donativo para esta cruzada de bem fazer.

Transporte	800$00
N. C.	50$00
De um leitor	25$00
Por alma de um filho	30$00
D. M.	15$00
A. C.	10$00
A. L.	70$00
A. N.	12$00
Soma	1.012$00

A Liga Infantil dos Amigos do Outão registou os seguintes donativos para a arvore do Natal do Sanatorio Maritimo do Outão, onde estão actualmente 400 crianças.

Em dinheiro: Instituto Rocha Cabral, 100$00; Eduardo Pinto Basto, 100$00; Vacuum Oil Company, 100$00; Companhia do Comercio de Mocambique, 50$00; Banco Espirito Santo, 50$00; Fabrica da Cerveja Jansen, 20$00; Maria da Conceição Sanches Ramires, 20$00; Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias, 20$00 e tenente-coronel Barreto de Oliveira, 10$00.

Em brinquedos: De três amiguinhos, um grande pacote de brinquedos; de Valentim Carvalho, 9 discos; do Laboratorio Sanitas, 15 espelhos, 6 lapiseiras e um pacote com medicamentos; da tipografia Adolfo de Mendonça, 5 caixas de papel de carta para criança, 11 caixas de aguarelas, 12 paletas de aguarelas e uma caixa de lapis de côres.

—No proximo dia 23, realiza-se, ás 21 e 30, na Academia de Amadores de Musica, a sua costumada festa infantil do Natal, havendo numeros de piano, violino e harpa, recitações e côros pelos alunos, e distribuição de brindes.

—A Comissão Administrativa da Junta da Freguezia dos Anjos realiza no proximo domingo, na séde da Associação Comercial dos Retalhistas de Viveres, uma festa infantil seguida de sessão solene, a que assistirão varias entidades oficiais. Será feita uma distribuição de vestuario, calçado e brinquedos a 200 crianças pobres da freguezia.

Marinha mercante

Com 5.900 toneladas de carga diversa e 151 passageiros, chegou esta tarde o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, procedente dos portos de Africa Oriental e Ocidental.

Tumanoff

Vindas de Barcelona, depois de uma digressã artistica pela Italia e França, chegaram a Lisboa as irmãs Tumanoff, a fim de se estrelarem hoje no Salão Galo d'Ouro do Parque Mayer.

São, na verdade, duas mulheres duma formosura estonteante que, se outras atracções não tivessem, constituiriam por si só um sucesso. Mas têm mais: o seu cartel como artistas modernas de 1.ª ordem e o luxo da sua apresentação, considera-as um dos melhores numeros de variedades que até hoje tem vindo a Portugal.

Não nos enganaremos, decerto, se acreditarmos numa enchente extraordinaria nêste salão, devido á categoria de tais artistas, independentemente dos atractivos proporcionados todas as noites, como sejam: as coupletistas bailarinas Vera Frey e Marina de Bilbau; o Nu artistico, como remate duma noite de bem-estar passada ali, entre uma grande e boa assistencia polvilhada de senhoras e a animação permanente imprimida pela sua orquestra.

Apesar dos grandes encargos acarretados por êste contracto, a entrada continua sendo gratis, apenas com o direito de admissão seleccionado.

Quere vêr as Tumanoff?
Vá esta noute ao Galo d'Ouro

NA ACADEMIA DAS SCIENCIAS

O almirante Gago Coutinho falou hoje sôbre a descoberta dos Açôres

O sr. almirante Gago Coutinho fez hoje, na Academia das Sciencias, uma comunicação muito importante e interessante sôbre a descoberta dos Açôres.

Começou o ilustre sábio português por se referir á deficiencia de elementos que é possivel juntar para tratar um tal assunto.

«Os antigos, disse o almirante Gago Coutinho, consideraram a descoberta dos Açôres como feita por portugueses.

Mas d'Avesac e Mee negam essa versão, fiados nos portulanos das cartas de marear do seculo XIV e no *Libro* de um frade espanhol, que deles fôra copiado, e onde aparece um alinhamento de oito ilhas ao norte da Madeira. Essas ilhas fôram colocadas a cem leguas no ocidente de Portugal, pretendendo ser exactamente os Açôres.

Os nomes de S. Jorge e Corvo devem ser primitivos, mas correspondem hoje a ilhas diferentes das que hoje têm esses nomes.

Os portulanos, a par de ilhas verdadeiras, como as Canarias, têm outras falsas, como a Antilia, Brasil, S. Brandam e Mayda.

Ora, pregunta o orador, porque não serão tambem inventadas as ilhas do Norte da Madeira?

No seculo XV, Bianco, Valsegna e Behim aceitam como boa a versão da descoberta portuguesa.

Sob o ponto de vista nautico, acrescentou, os falsos Açôres não devem ser considerados como informação dos maritimos. E os portugueses, copiando uns dos outros, eram pouco escrupulosos no desenho e nas informações. Os falsos Açôres, concluiu, são incompativeis com os reais.

Em seguida, o sr. almirante Gago Coutinho apresentou diversas conjecturas á volta do assunto.

As galés portuguesas, disse, como as estrangeiras, nunca poderiam ter ido tão longe. Frutuoso alude a uma busca do Infante ás ilhas perdidas, mas a verdade é que elas se encontram mais longe de Lisboa que o Cabo Bojador, que era a preocupação principal em 1430. Os navios do comercio da Flandres tambem não precisavam de ir tão longe ao mar.

A conjectura mais provavel, segundo o almirante, é que os pilotos do Infante, quando voltavam da Costa de Africa, compreendessem que era preciso ir ao largo á latitude de Lisboa, para poderem, com mais brevidade, vir á vela até á Costa.

Foi esta a razão por que outros possiveis navegadores europeus que fôram ao sul das Canarias, não sabendo navegar tão largo da terra, abandonaram a costa de Africa.

A derrota indirecta era conservada em segrêdo, espalhando-se que só a caravelas portuguesas, por serem barcos de velas latinas, podiam fazer esta viagem com ventos contrarios.

Com estas derrotas largas, derrotas que os navios de vela ainda hoje aproveitam, era inevitavel a descoberta do mar de Sargaços, sendo perfeitamente verosimil que depois se tenham ido encontrando as ilhas dos Açôres.

Trata-se de uma descoberta mais autentica que a da America que, antes de Colombo, tem sido atribuida a outros como Vikings e o principe Madol.

Por virtude do segrêdo politico que rodeava as viagens largas, não convinha dizer como as ilhas tinham sido descobertas. Por isso a viagem aos Açôres, apesar de ser mais dificil que a do Cabo Bojador, se atribuiu a uma inspiração do Infante.

Na falta de documentos sôbre os navegadores do Mediterraneo, genovêses e catalães, ignorando-se se eles saberiam ir a duzentas e cinquenta leguas da costa á procura de terras problematicas, o mais aceitavel é acreditar-se na descoberta acidental de uns navegadores, os portugueses, que provaram saber ir ao mar largo e que, uma vez feita a descoberta dos Açôres, logo compreenderam a sua utilidade e povoaram as ilhas.

Trata-se, terminou, de um acontecimento de importancia mundial que preparou as grandes travessias oceanicas de Bartolomeu Dias, Colombo e Vasco da Gama.

Aqueles que acreditaram no testemunho do frade mendicante, perderam a autoridade para discutir uma questão de nautica, como é a descoberta dos Açôres.

A viagem aerea á India

Os distintos aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso que tão notavelmente realizaram a viagem aerea á India continuam a ser muito e bem merecidamente festejados pelo seu arrojado feito, de todos os pontos do país e por todas as individualidades marcantes na vida portuguesa lhes sendo enviados diariamente telegramas e cartas com felicitações.

Em Felgueiras, na escola primaria de Rande realizou-se uma sessão solene de homenagem aos ilustres aeronautas.

Baile na Associação Naval

Tudo faz prever que resulte excecionalmente brilhante o baile que, promovido pela Associação Naval, de tão honrosa tradição, se realiza no proximo dia 20, no sumptuoso palacio de São Luis, á rua Eugenio dos Santos.

A organização da elegante festa foi confiada a uma comissão de senhoras de sociedade, a qual resolveu que o produto liquido obtido revertesse a favor das obras do Sanatorio do Lumiar.

Club Estefania

Comemorando o 40.º aniversario da sua fundação e as bodas de prata da actual séde, realiza-se no proximo dia 20, no Club Estefania, um atraente espectaculo seguido de baile.

A Companhia «As Três Marias» presta gentilmente o seu concurso, representando a aplaudida farsa «A Rainha das Sogras», e um grupo de artistas dos teatros de Lisboa toma tambem parte no espectaculo. No final realizar-se-ha o original «Baile dos Proverbios», que promete ser brilhante, como todos os que ali se têm realizado.

Publicações

O semanario "Girasol"

Saiu ontem o primeiro numero do «Girasol», semanario de todos os espectaculos, dirigido pelo distinto actor Erico Braga.

«Girasol», que se apresenta com brilho, mesmo com elegancia, vem redigido e impresso cuidadosamente, contando no seu elenco excelentes colaboradores.

Ao novo colega desejamos muitas prosperidades e longa vida.

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

INICIATIVA SIMPATICA

A subscrição para a oferta das insignias da Torre e Espada ao filho de Antonio Martins

Conforme previramos, foi recebida com o maior entusiasmo a ideia de promover uma subscrição entre os amigos do dr. Antonio Martins, para oferecer ao seu filho mais velho as insignias da Torre e Espada com que o Govêrno condecorou o glorioso desportista, a titulo postumo.

Tanto na redacção do «Diario de Lisboa» como na de «Os Sports» têm-se recebido numerosas adesões a esta iniciativa, que foi acolhida com o maior aplauso nos meios desportivos e scientificos, onde o dr. Antonio Martins contava as maiores simpatias.

As folhas de inscrição só hoje puderam ser entregues nas casas abaixo indicadas, onde todos os amigos e admiradores de Antonio Martins as podem assinar, contribuindo com o donativo minimo de um escudo para a aquisição das insignias que vão ser entregues ao seu filho mais velho.

Como alguns amigos do saudoso desportista manifestaram o desejo de subscrever com quantia superior a um escudo, ficou resolvido que se aceitassem todos os donativos, dando-se ao remanescente da subscrição o destino que se entender.

Assim, o sr. dr. Marques Guedes, que foi desde Coimbra um grande amigo de Antonio Martins, subscreveu com a quantia de 100$00, que teve a amabilidade de enviar ao «Diario de Lisboa».

Recebemos tambem uma carta da casa Frederico Costa L.da, fabricante de condecorações, oferecendo um grande desconto no custo das insignias, com o desejo de contribuir deste modo para a homenagem que se projecta.

As folhas de subscrição estão patentes nas seguintes casas:

Redacção do «Diario de Lisboa».
Redacção de «Os Sports».
Carreira de Tiro de Pedrouços.
Hospital de Santa Marta.
Hospital de S. José.
Casa de Saude das Amoreiras.
Espingardaria de Antonio Montês.

Uma exposição de bonecas

A sr.ª D. Amelia Sousa Moraes inaugurou ontem, no salão Bordone pina exposição de bonecas em trajes regionais e estilizações que é, sem favor, um acontecimento artistico de relêvo.

Os trabalhos expostos constituem uma afirmação inequivoca de arte, das mais alevantadas que nos tem sido dado observar.

A caridade

Pede-nos o tipografo Antonio Dias que chamemos a atenção dos nossos leitores para a situação aflitiva em que se encontra—muito doente e sem recursos, não tendo sequer um quarto para morar, nem roupa para vestir.

Os socorros para êste infeliz podem ser enviados á Administração dêste jornal.

Uma operação notavel

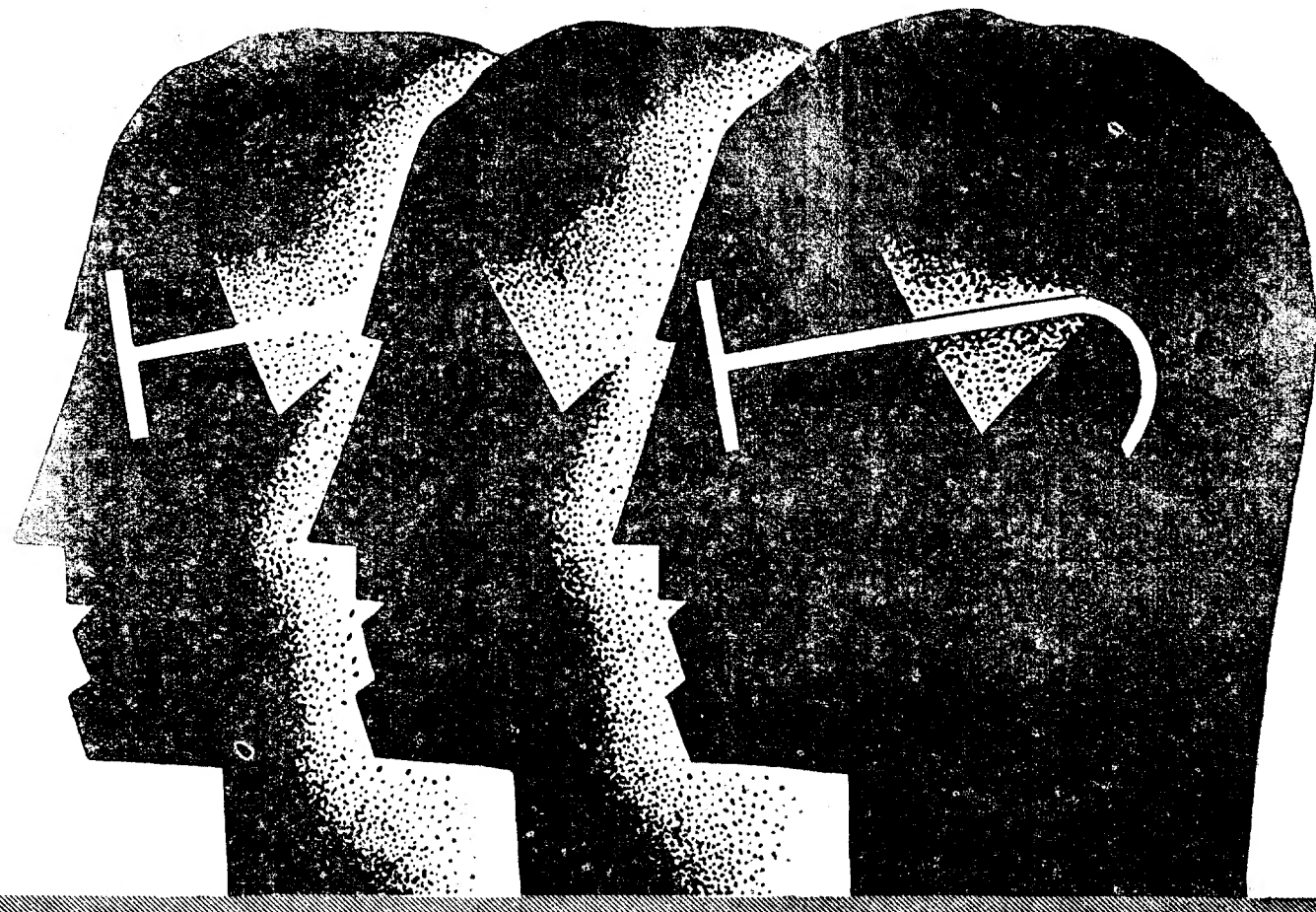
No hospital de S. José teve ante-a menor Silvina de Jesus, que, na Lourinhã, foi colhida por uma debulhadora, que lhe esmagou o craneo, com perda de massa encephalica. Confiada aos cuidados do sr. dr. Daniel Carreira, êste conseguiu salvá-la, numa dificil operação, que é um dos nossos melhores casos clinicos.

Noticias judiciais

Foi nomeado sub-delegado do Procurador da Republica, na 2.ª vara civel da comarca de Lisboa, o sr. dr. Henrique Martins Gomes.

Cabeleireiro

Luiz Walcamp, ex-empregado do Palais Cristal, tomou a gerencia da secção do cabeleireiro da Avenida Miguel Bombarda, n.º 70.



BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

DOCUMENTOS HISTORICOS

SIR ARTHUR WELLESLEY
e a Convenção de Sintra

Da excelente revista Portucale, *transcrevemos, por nos parecer interessante, um artigo de Vasco Valente em que se faz referencia á acção de Sir Arthur Wellesley, em Portugal, durante as invasões francesas:*

A 6 de Setembro de 1808, Sir Arthur Wellesley dirigiu ao Bispo-Presidente da Junta Provisional do Supremo Govêrno do Porto, a comunicação que passo a traduzir e que vem publicada sob o n.º 255 nas «Selections from the Disp..tches and General Orders of Field Marshal the Duke of Wellington» (Londres, 1842):

«Zambujal, 6 de Setembro 1808

Cumpre-me participar a V. Excia. Rev.ma que a aBtalha de 21 de Agosto foi a conclusão do meu comando das forças Britanicas em Portugal. De facto, um oficial superior, Sir H. Burrard, estava no campo durante o fim da acção e foi quem dirigiu as operações feitas depois daquela batalha estar concluida.

O actual comandante em chefe, Sir H. Dalrymple, desembarcou na manhã de 22 de Agosto; e nessa tarde negociou pessoalmente com o General Francês Kellermann um acôrdo para a suspensão de hostilidades. Eu estava presente durante a negociação deste acôrdo; e por vontade do comandante em chefe, assinei-o. Mas, segundo acima informei V. Ex.ª Rev.ma, não fui eu que o negociei; nem posso de qualquer maneira ser considerado responsavel pelo seu conteudo.

A este acôrdo seguiu-se a negociação duma Convenção com o Comandante em Chefe dos Franceses, para a evacuação de Portugal pelo Exercito francês, por intermedio do coronel Murray, Quartel Mestre General do Exercito, cuja convenção foi concluida e ratificada pelos Comandantes em chefe dos dois Exercitos e está agora a ser executada.

Eu não vi esta convenção, nem posso informar V. Ex.ª do seu conteudo; mas não duvido de que será apresentada a V. Ex.ª pelo Com. em Chefe».

Como se deu esta substituição no comando do exercito britanico? Quais as razões que levaram Wellesley a tam claramente querer ilibar a sua responsabilidade nas operações subsequentes á batalha de Vimeiro e nas negociações tanto do acôrdo como da Convenção?

A 17 de Agosto desenrolara-se a batalha de Roliça e a 21 a decisiva do Vimeiro, em que Junot dirigiu pessoalmente o ataque com toda a fôrça de que podia dispôr, aproximadamente 12.000 homens de Infantaria e 1.200 a 1.500 de Cavalaria.

Sir Arthur Wellesley comandou as fôrças aliadas até serem completamente repelidos os franceses mas, querendo prosseguir na acção até á derrota final do exercito inimigo, Sir Harry Burrard, oficial de patente superior, e que desembarcara na vespera, não foi dessa opinião e, substituindo-se-lhe no comando, não tentou qualquer esfôrço para a consolidação da vitoria.

Junot, tendo acampado nos desfiladeiros de Tôrres-Vedras, fazia constar em Lisboa que conseguira uma retumbante vitoria e, entretanto, dava os primeiros passos para tentar uma saída airosa da situação dificil em que a derrota o colocara.

Na manhã de 22 chegava a Vimeiro Sir Hew Dalrymple que vinha assumir o comando das tropas inglesas, e, poucas horas depois, dois esquadrões de cavalaria inimiga aproximavam-se dos postos avançados britanicos, causando justificado alarme.

E' curioso notar que, segundo a versão portuguesa, esse alarme foi dado pelos ingleses e, segundo Wellesley, por um oficial português (referindo-se, talvez, ao tenente Manuel Ferreira Sarmento), que ,diz ele, tomou a escolta de Kellermann por todo o exercito francês.

A esse respeito transcrevo de «Minerva Lusitana», n.º 29, de 29 de Agosto de 1808:

«No dia 22 saimos de Obidos para a Lourinhã; o inimigo nos ficava pelo flanco esquerdo, e vimos do caminho alguns dos seus piquetes de homens a cavalo, que pareciam observar a nossa marcha. O nosso general em chefe mandou pelo tenente *Manuel Ferreira Sarmento* dar parte ao general inglês da nossa proxima chegada, o qual mandou dizer pelo mesmo oficial, que ia ser acometido pelos franceses, e que lhe caíssemos sôbre a retaguarda. Como, porém, era de recear, que o inimigo quizesse impedir a nossa junção com o Exercito britanico, e que nos atacasse, fizemos alto, póstos em linha de batalha, querendo ganhar mais algum conhecimento dos seus verdadeiros intentos. Tendo esperado hora e meia, e vendo que não aparecia, tomámos o caminho de Vimeiro, que fica daqui uma pequena legua, vila onde estava o general inglês. Indo em caminho, soube-nos, que o piquete, que produziu o rebate no campo inglês, acompanhava o general francês Kellermann, que vinha a entrar em negociações. Acampámos em consequencia em um sitio, que fica daqui a meio caminho de Vimeiro; e se póde considerar actualmente que o nosso Exercito faz com o inglês um unico combinado de ambas as Nações».

Não vinham, porém, os franceses em pé de guerra; escoltavam apenas o general Kellermann que, com a bandeira branca, se apresentava, comissionado por Junot, a propôr as bases para um armisticio.

Este general chegou ás avançadas britanicas entre a 1 e as 2 horas da tarde, anunciando que queria falar a Sir Arthur Wellesley que supunha ser, ainda, o Comandante em Chefe do exercito aliado. Wellesley encontrava-se no Quartel General, estabelecido no lugar do Ramalhal, e, imediatamente, mandou avisar Sir Hew Dalrymple preguntando se queria que ele se entendesse com Kellermann. A resposta foi categoricamente negativa e que ele, como comandante do exercito, o receberia no Quartel General.

Kellermann chegou ao Quartel General ás 2 ½ e leu um *memorandum* expondo os desejos do comandante em Chefe do exercito francês,

«insistindo muito sôbre a fôrça que o exercito francês ainda possuia e que 10.000 russos estavam prontos a desembarcar da esquadra que estava no porto de Lisboa e a ajudar na defesa de Portugal; que o general Junot (possuidor das fortalezas e com os seus movimentos sôbre Elvas livres) não estava em situação de ser mandado, com respeito ás condições sôbre as quais ele estava pronto a evacuar o País; que, apesar de uma parte do exercito francês ter sido repelido das suas posições, ainda possuia recursos consideraveis; tendo a oportunidade de ocupar livremente a posição que tinha sido marcada para a defesa de Lisboa, portanto, impunha respeito; mas que o general Junot estava pronto a entregar o Reino inteiro com os portos e fortalesas, sob a condição de que o Exercito francês fôsse mandado, com a sua inteira bagagem militar, e a expensas da Inglaterra, para o seu proprio país».

Assinado o acôrdo para suspensão de hostilidades, sem qualquer consulta aos generais portugueses, Kellermann vendo da parte dos ingleses uma decidida disposição para prosseguir nas negociações, propôs que em sucessivas conferencias se assentasse nas bases duma convenção definitiva para a evacuação de Portugal pelo exercito francês.

A Convenção definitiva foi assinada em Sintra a 30 de Agosto de 1808: subscrevem-na Jorge Murray, Quartel Mestre General do exercito britanico, e Kellermann, General de Divisão do exercito francês, e ratifica-a Junot.

Para cumprimento das estipulações nela feitas sôbre a evacuação de Portugal «com armas e bagagens» (art. 2.º) levando o exercito francês consigo todos os seus petrechos de guerra e tudo quanto se compreende debaixo da denominação de propriedades do exercito bem como ficando com a liberdade de dispôr das suas propriedades particulares de qualquer designação que fôssem (ait. 5.º), os Comissarios encarregados da execução da Convenção (art. 13.º) lançaram a seguinte proclamação:

«Lisboa, 10 de Setembro

Proclamação dos Comissarios Britanicos e Francês, encarregados de fazer executar a Convenção ajustada entre os respectivos Comandantes em Chefe.

Para cumprimento das Estipulações feitas na Convenção ajustada para a evacuação de Portugal pelo Exercito Francês; assentámos, que toda a qualidade de Propriedade confiscada, ou usurpada dos Vassalos, ou outras Pessoas residentes em Portugal, ou dos Palacios Reais, Bibliotecas Publicas, e Museus, ou de outras Pessoas, ainda existentes em Portugal, deveria ser restituida.

Nós os Comissarios encarregados da execução da dita Convenção, visto que Sua Excelencia o Comandante em Chefe do Exercito Francês o tem já feito saber ao seu Exercito, houvemos tambem por justo e conveniente fazer publicar o mesmo, para instrução de todos os que nisto fôrem interessados; e para facilitar a restituição, ou o recebimento de tais propriedades, julgamos conveniente nomear uma comissão composta de três Pessoas; a saber: O Senhor Tenente Coronel Tran, *o Senhor Antonio Rodrigues de Oliveira,* e Mr. Debluir, Comissario de Guerra, que se juntarão no Largo do Loreto n.º 8, os quais são nomeados, a fim de receber, inquirir, e julgar de todas as Reclamações desta natureza; devendo receber a devida execução as suas Ordens de restituição de Propriedade, seja quem fôr a pessoa, a quem elas fôrem dirigidas.

A fim de segurar a conservação de Objectos ou Moveis que foram tirados das Casas Reais ou Publicas para uso, e comodo de quaisquer generais, administradores, ou outros individuos do exercito francês, declaramos, que as pessoas, que possuirem propriedades sequestradas ou usurpadas, ficam responsaveis por elas, seja qual fôr a casa ou lugar para onde, ou donde tenham sido removidas.

Estes mesmos possuidores devem fazer a descrição de todos os Moveis, com o nome dos seus proprietarios, ficando obrigados a todo o seu conteudo; o que será entregue sómente depois da prova legal do direito de propriedade. Os possuidores de artigos acima mencionados deverão apresentar nesta comissão uma Relação exacta de tudo quanto possam ter em seu poder das referidas propriedades. E todas as pessoas poderão dirigir-se seguramente a este Tribunal.

Julgamos igualmente necessario, fazer saber a todos aqueles a quem pertencer, que toda a compra dos artigos tirados de Arsenais Publicos ou Armazens, desde o dia 30 de Agosto, ou qualquer objecto, que legalmente se provar haver sido ilegitimamente vendido, ou distraído em qualquer tempo, ainda anterior ao dito dia 30 de Agosto, será nula, e de nenhum efeito; e os artigos usurpados, e os compradores sujeitos á pena, decretada pelas Leis.

A comissão empregada para receber as Reclamações, e facilitar a restituição das propriedades, terá as suas sessões em casa do Senhor Antonio Rodrigues de Oliveira, n.º 8, no Largo do Loreto.

Lisboa, 10 de Setembro de 1808

(Assinado) O Comissario Francês para a execução do Tratado de 30 de Agosto, o General Kellermann.

W. C. Beresford, Major General
Proby, Tenente Coronel
Comissarios Britanicos.»

A Convenção desagradou a portugueses e ingleses e, enquanto o general Bernardim Freire de Andrade apresentava contra ela o seu protesto, particularmente contra o estipulado nos artigos 1.º, 4.º, 12.º, 16.º 17.º e 18.º dos adicionais, Sir Hew Dalrymple e Sir Arthur Wellesley eram chamados a Londres, onde tiveram de se apresentar perante um tribunal constituido por oficiais generais (generais Sir D. Dundas, Peter Graig, Lords Moira e Heathfield, tenentes generais Lord Penbroke, Nugent e Nicolls) a fim de justificarem a sua conduta.

Esse tribunal, em face dos relatorios, testemunhos e documentos apresentados pelos comandantes, declarou que os beneficios derivados da Convenção eram tantos e que tão indiscutivel zêlo e firmeza haviam sido manifestados pelos diferentes comandantes, que nenhum outro procedimento militar se tornava necessario adoptar para o caso. Jorge III não se deu, porém, por satisfeito com tal sentença e, abstendo-se de quaisquer observações sôbre outros artigos da Convenção, manifestou publicamente a sua desaprovação a Sir Hew Dalrymple sôbre aqueles artigos em que havia estipulações que afectavam directamente os interesses das nações espanhola e portuguesa: «Sua Majestade julgando necessario que os seus sentimentos sejam claramente compreendidos, quanto á impropriedade e perigo de admissão, não autorizada, em convenções militares, de artigos tais que especialmente, quando incautamente aplicados, podem conduzir ás mais prejudiciais consequencias...»

Sir Hew Dalrymple caiu, assim, estrondosamente, em desagrado, ao passo que o futuro Lord Wellington, tendo comprovado não só as afirmações feitas ao Bispo do Porto na carta de 6 de Setembro, como as razões da sua discordancia sôbre alguns artigos da Convenção, especialmente os 2.º e 5.º, retomava, pouco, depois, a sua brilhante e gloriosa carreira militar.

VASCO VALENTE

Aos medicos

Gabinetes. Cedem-se ás horas.
Praça Luiz de Camões — Entrada **rua do Norte, 5.**

Balanças (ROMÃO)
São feitas pela primeira fabrica de balanças do Paiz
Fundada em 1778
13, Cruzes da Sé, 29
Telef. 2 2305
ROMÃO & COMP.ª

TAPETES DE ARRAIOLOS
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
ALECRIM, 71, 1.º

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30 — «O Misterio da Parker».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O filho das ervas».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Habilite-se V. Ex.ª aos seis mil contos!!!

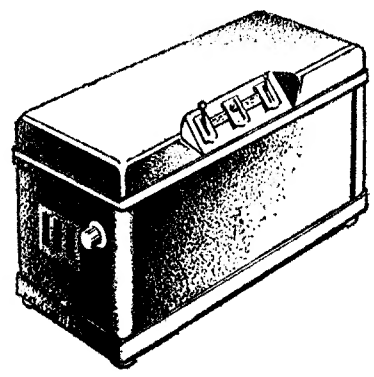
E' depois de amanhã que anda a maior lotaria do ano.
Sortimento em todas as lotarias, preços mais correntes
pedidos a **Jayme Lapas, Lt.da**
19 — Largo D. João da Camara — 19
Enviam-se listas aos nossos clientes

Café Popular
Rua Luz Soriano nos 7 a 9
Reabriu completamente remodelado — Nova gerencia.
Fornecem-se jantares e almoços para fóra, bom serviço e economia com 3 pratos á escolha a 8$00, serviço á lista a preços muito reduzidos. Pessoal habilitado.
Conforto, Comodidade e aceio

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"
para a
Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz)
sai no dia 23 de Dezembro ás 12 horas.
Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214
Para boa regularidade do serviço e evitar possiveis desastres com o desembarque precipitado da grande quantidade de pessoas que assistem á saida dos vapores desta Empresa, não é permitida a permanencia a bordo, depois das 11 horas, a quem não tiver de seguir viagem.

QUANDO SE TRATA DE 1/10 DE SEGUNDO



Um cronómetro trabalha com uma exactidão infalível.
Com infimos e rigorosos movimentos o grande ponteiro gira no mostrador...
Um movimento em cada décimo de segundo...
Tudo maravilhoso nêste instrumento, desde as microscópicas engrenagens às molas que se distendem para novamente voltarem à primitiva posição!
Pois mais rigorosa e mais exacta é a aparelhagem utilisada pelos técnicos no fabrico de um receptor PHILIPS!
Se assim não fôsse, como sintonisa-los tão rigorosamente, como obter deles a sensibilidade que é uma das suas principais características?

Peça uma demonstração sem compromisso nem encargos ás casas da especialidade ou a

PHILIPS
3, Av. da Liberdade LISBOA RADIO R. de Paz, 32 PORTO

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte — Doenças dos olhos — ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

"MORTIS"
(Marca e nome registados)
MATA UNICAMENTE OS ROEDORES
mumifica-lhes os cadaveres
é o unico raticida
absolutamente inofensivo para as pessoas, aves de capoeira bibis, e para os animais domesticos gado, cães, gatos, pombos, galinhas, etc.
E' venda em todas as drogarias

Mercado Internacional em Lisboa — 23, R. NOVA DA TRINDADE, 25 (Junto ao Teatro Gimasio)
BRINQUEDOS ALEMÃES desde $50
Mercado Internacional em Lisboa — N.º 2 - RUA DA PALMA, 95, 97 e 99

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

ESTRANGEIRO

MARCAS E PATENTES
Carlos Granja
(Advogado)
CONSULTAS DAS 2 ÁS 6
R. DO OURO, 165 1.º LOJA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica francesa

PARIS, 18

O gabinete Steeg apresenta-se hoje ás Camaras. Depois da leitura da declaração ministerial será generalizado o debate na Camara dos Deputados sôbre a politica geral do Govêrno.

No banquete republicano do Comercio e Industria, oferecido em sua honra, Briand foi aclamado pela assistencia e afirmou a necessidade politica da paz e a sua decisão de lhe permanecer fiel, apesar das criticas e dos ataques que lhe têm sido feitos.

Poincaré melhorou sensivelmente, permitindo o seu estado encarar favoravelmente o futuro. — (Havas).

A emigração para a America

WASHINGTON, 18

Em consequencia da politica de Hoover, recusando os vistos de imigração ás pessoas que se poderiam tornar um encargo publico durante a crise de desemprêgo, só foram concedidos 944 «vistos» durante o mês de novembro nos 21 paises principais, contra 1.687 em outubro.

A Inglaterra figura em primeiro lugar com 545, seguida pela Alemanha com 221. — (Havas).

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

BOLSA DE LISBOA

18 de dezembro
CONTADO

VALORES	Nec'uario	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	914$00	913$00	915$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	949$00	943$00	951$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	931$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.005$00	1.005$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	430$00	425$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	—	375$00	396$00
Banco N. Ultramarino	—	100$00	110$00
Banco de Portugal.....	820$00	812$00	825$00
Banco Port. e Brasileiro	26$00	25$00	28$00
C.ª C. P. de Benguela	—	1.510$00	1.520$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	43$00	42$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	210$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	166$00	165$50	167$00
Soc. Industrial Allança	140$00	139$00	—
C.ª Portugal e Colonias	93$00	92$75	93$50
C.ª Nac. de Navegação	100$00	—	1.00$00
C.ª Tabacos de Portug.	325$00	321$00	327$00
C.ª Portug. de Tabacos	243$00	242$50	243$00
The Match Tobacco T. S. C.º	18$80	18$70	18$90
A Tabaqueira.....	—	460$00	—
C.ª Amboim.....	56$50	56$00	57$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	58$00	57$00	58$30
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	27$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	230$00	—	300$30
C.ª Ilha do Principe...	275$00	275$00	2 0$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra.	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$39	2$45
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$31	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62,1	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30,5	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$02	2$12

REVISTA DO ANO

A Suecia em 1930

ESTOCOLMO, — Dezembro — Como em quasi todos os países do mundo, a caracteristica especial deste ano na Suecia, foi a crescente depressão economica e as suas diversas influencias na vida politica industrial e financeira do país. Apesar de que a diminuição da actividade economica na Suecia, se tem operado de forma muito lenta, dificilmente perceptivel, registam-se, no entanto, factos que revelam a crise latente.

Ao passo que o ano de 1930 trouxe á maioria dos países europeus um agravamento muito sensivel das dificuldades economicas já existentes, para a Suecia ele foi o inicio da crise e o termo dos cinco anos de prosperidade sempre crescente, de que a Nação vinha gozando, e que tivera o seu ponto culminante no ano de 1929.

Como ha um ano, a Suecia é ainda hoje, um dos países europeus mais ricos. Mas, então, era apenas um observador da depressão internacional; e, hoje, é já uma das vitimas da tremenda crise que avassala o mundo.

A redução das horas de trabalho, num grande numero de industrias, já não constitui caso raro na Suecia; e, com os rigores do inverno, certamente, far-se-á sentir mais, a falta de trabalho. Naturalmente, as industrias de exportação foram as primeiras afectadas pela depressão. A exportação de mineral de ferro para a Europa, especialmente para a região occidental da Alemanha, diminuiu sensivelmente em comparação com a do ano passado. A exportação de madeiras tambem diminuiu em 15 0/0. Nos meios industriais produziu grande alarme a concorrencia russa na exportação deste artigo, e o anunciado «dumping» deste produto e seus derivados.

No Parlamento, já os representantes dos varios partidos chamaram a atenção do govêrno, para os cuidados que lhe deve merecer a futura situação da agricultura sueca. Os direitos de protecção, quasi proibitivos, propostos pelo Gabinete conservador de Lindman, foram rejeitados pela maioria do «Riksdags», demitindo-se, por isso o govêrno, na primavera passada, para dar lugar a um gabinete liberl, presidido por Ekman que estabeleceu aquelas medidas fiscais, mas de forma muito mais leve.

O novo gabinete conseguiu dar uma solução ao assunto, a contento de todos, assegurando, por um lado, o futuro da industria agricola sueca, por meio de medidas fiscais de protecção, e, por outro, satisfazendo a reclamação socialista de «pão barato».

Ainda que o govêrno prossiga na politica amistosa, tradicional da Suecia, especialmente com os países escandinavos e os do Baltico, seus visinhos, tambem procura, no entanto, ao mesmo tempo, fortalecer os meios de defeza nacional. Tem, alem disso, um projecto para limitar o consumo do alcool, razão por que nomeou uma comissão especial de peritos, que estudará o assunto. Logo que essa comissão apresente o resultado dos seus trabalhos, o govêrno, elaborará o decreto correspondente.

Mesmo com as ultimas dificuldades economicas, o capital nacional está por enquanto intacto. A riqueza da Suecia em minerais, florestas e hulha-branca, garante-lhe um bem-estar indestrutivel. A depressão do mercado mundial não colloca a Suecia, como acontece com outros países, em face do problema da miseria. A riqueza acumulada, preservará, por uma temporada, o país, de quaisquer crises graves que possam sobrevir, se a depressão economica mundial se mantiver por largo tempo ainda, e se a necessidade o obrigar a lançar mão das suas reservas financeiras. — (United Press)

URODONAL
Cura as dôres nos rins

Telefone 2 0470

LEILÕES
em todos os generos e mercadorias
Liquidações rapidas, adiantando capital para qualquer transacção a efectuar. Dirigir-se ao agente de leilões
MANUEL FERREIRA
Escritorio — R. S. PAULO, 15 a 19
Tel. 2.4656 — LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 3020

T. S. F.
STERN & STERN
Os receptores que melhor satisfazem em selectividade, nitidez e tonalidade
Receptores suecos, dos melhores do mundo
Representantes g.raes
Jayme da Costa, Lt.da
LISBOA
8, Rua dos Correeiros, 26
PORTO
12, Praça da Batalha, 12-A
Sub-Agente: Benard
LISBOA
103, Rua Garrett, 102

Fine MACIEIRA
Aos revendedores
Sempre as maiores recompensas
SEVILHA — Diploma de honra
(Acima da Med. de Ouro)
ANVERS — Grand prix
Cada DUZIA de garrafas expedida durante o MEZ DO NATAL para Lisboa, Provincia, Colonias e Estrangeiro, será acompanhada de um valioso e util BRINDE
Maciera & C.ª, Limitada
R. IVENS, 47 — LISBOA — TELEF. 24673

PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retroseiros — 110

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um banco encerrado

TOKIO, 18

As autoridades sovieticas encerraram a sucursal do Banco da Corea em Vladivostock, enquanto ão pagar a multa de 2.600.000 rubles que lhe foi imposta por ter efectuado transacções sobre cambiais que foram consideradas ilicitas.

Esta acção é considerada como prova da impossibilidade dos bancos estrangeiros de fazerem transacções em teritorio sovietico, onde as cotações arbitrarias dos cambios são fixadas sem respeito pelas leis economicas.

A sanção aplicada é de encerramento completo da sucursal do Banco da Coréa. — (Havas)

A proposito do encerramento da sucursal de Vladivostok do Banco da Coréa o ministro dos estrangeiros japonês declarou que o govêrno não hesitará em tomar medidas decisivas e que reconhece que o Banco não negociou ilicitamente e que nenhum dos directores ou empregados do Banco se encontram presos ou tenham sido castigados. — (Havas)

O problema da India

LONDRES, 18

O maharadjá do Alwar disse, no banquete oferecido para comemorar a sua elevação áquele alto cargo que julga que os indianos procuram nem mais nem menos od ireito de se governarem por si proprios, com a ajuda amigavel da Grã-Bretanha, e como irmãos e companheiros de ...o do Imperio, e isto para que a Grã Pretanha e a India consigam realizar qualquer cousa de que ambas se possam ergulhar. — (Havas)

Encerite
(VERMELHA)
Especial para corticite, mosaicos e cimentos de côr vermelha.
Aviva a côr e dá um brilho esplendido.
A' venda em todas as Drogarias e outros estabelecimentos, aos preços de Esc. 7$50 por lata e Esc. 55$00 cada galão.
Fabricantes: Joaquim Lopes & Bento, Lt.da
47-2, Avenida da Republica, 47-P
Telefone Norte 5815 — LISBOA

"ZECA N.º 1"
"MORGADO"
"FERNANDES"
"ORLANDO" (Antigo RESERVA)
"Garrafeira Particular"
DELICIOSOS
VINHOS DO PORTO
de MORGADO & SILVA
Pedidos ao seu representante:
LUIS LANDEAU
Quinta Secca - Vale de Ferreiros
RIO TINTO (Porto) — Telef. 19 - VALONGO

GRANDE HOTEL ESTORIL
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Tapetes de Beiriz
Passadeiras e alcatifas
em todos os generos
MOBILIARIO
GENERO ANTIGO
FAIANÇAS ARTISTICAS
O maior sortido do País
Casa Quintão
R. IVENS, 30 e 34

ODEON HOJE ás 21 horas
Estreia do genial drama de ALAN CROSLAND
A DAMA VERMELHA
Uma delicada e comovente comedia dramatica
O ESCANDALO

ULTIMAS NOTICIAS

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 2 3248

AS NOTAS DE 500$00

Em Londres prossegue

O julgamento da causa que o Banco de Portugal intentou contra a casa Waterlow

LONDRES, 18—Prosseguiu hoje o julgamento da questão intentada pelo Banco de Portugal contra a casa Waterlow & Sons.

O advogado Norman Byrkett terminou a defesa de Waterlow, afirmando que este não tinha faltado ao seu dever de impedir qualquer emprego indevido das chapas pertencentes aos queixosos e que estavam confiadas á sua guarda.

Referindo-se ao contrato de 1922, Byrkett disse que o Banco só podia tornar Waterlow responsavel pelas clausulas contratuais, não podendo em caso algum invocar a questão de negligencia.

Byrkett procurou demonstrar que Waterlow rodeara sempre o fornecimento de notas das maiores precauções.

O advogado do Banco de Portugal, sr. Bevan, interrompeu o orador, dizendo que Waterlow se tinha utilizado das chapas e das tintas pertencentes ao Banco e que só o facto do emprego indevido desses objectos constituia delito á face da lei.

Continuando as suas considerações, Byrkett declarou que era muito facil ao seu colega ser jocoso e pintar com as mais belas côres a maneira empregada por Marang para ganhar a confiança de Waterlow.

E acrescentou:

—Esquece-se, porém, o sr. Bevan, de tomar em linha de conta as medidas adoptadas em face do entendimento existente á data do primeiro contrato com Marang.

«Esquece-se de que Marang se apresentou a Waterlow com as mais altas credenciais.

«Que se teria dito então, se Waterlow tivesse declarado que não acreditava na palavra do ministro de Portugal, na Haia? Ninguem acreditaria de o ministro de Portugal estaria vernessa data que alguns anos mais targado ao peso duma sentença de 20 anos de degrêdo.

O julgamento prossegue.—(United Press).

O "Adamastor" no Japão

TOKIO, 18 — Chegou a Yokoama o cruzador «Adamastor» encarregado de pagar ao Japão a visita de cortezia efectuada pelo Principe Takamatsu. — (Havas)

TOKIO, 18 — O Imperador do Japão recebeu o capitão-tenente Silva Nogueira, comandante do cruzador português «Adamastor», fundeado actualmente em aguas japonesas.

O Imperador conversou amistosamente com o comandante Nogueira, recordando a carinhosa recepção que em Lisboa o Presidente Carmona e o govêrno português dispensaram a seu irmão, o Principe Takamatsu. Sua Magestade condecorou o comandante Nogueira com a Comenda de Terceira Classe da Ordem do Tesouro Sagrado. — (United Press)

Justiça americana

NOVA YORK, 18

Em Nova York, durante o ano de 1930, houve mais de 350 mortos em resultado de actos de violencia. No entanto, nenhum dos responsaveis por esses actos foi ainda executado. — (Havas).

Quere vêr as Tumanoff?
Vá esta noute ao Gato d'Ouro

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Alcalá Zamora e Miguel Maura

tomam a responsabilidade

do manifesto republicano

(Continuação da 1.ª página)

MADRID, 18—Um representante da «United Press» visitou hoje no Carcel Modelo o sr. Aniceto Alcalá Zamora que, na presença do juiz militar, general Lombardi, declarou, acêrca do acontecimento de Cuatro Vientos, tomar a responsabilidade do texto dos manifestos distribuidos, ainda que estes não tivessem a sua assinatura.

O sr. Alcalá Zamora acrescentou que não aceitará no seu julgamento a intervenção do capitão-general de Madrid, sr. Frederico Berenguer, por este ser irmão do chefe do govêrno que se pretendia derrubar.

E' defensor do sr. Alcalá Zamora o sr. Ossorio y Gallardo.

Tambem o representante da «United Press» visitou o preso sr. Miguel Maura, filho do celebre chefe politico falecido, Antonio Maura. O sr. Miguel Maura, declarou tambem que se responsabilizava pela doutrina dos manifestos lançados pelos aviadores de Cuatro Vientos.

Com estes dois politicos são 14 os civis presos, esperando-se que cheguem de Alicante os srs. Albornoz e Gallarza, que darão entrada na prisão.—(United Press).

O que diz o governo

MADRID, 18—O Govêrno deu hoje uma nota acêrca da situação em Espanha, declarando terem terminado as gréves na Corunha, Santander, S. Sebastian, Huelva, Tarragona e Salamanca. Continuam gréves, ainda que parciais, em Albacete, Alicante, Cordova, Granada, Murcia, Oviedo e Orense. Nas restantes cidades e na capital reina a tranquilidade.—(United Press).

Tranquilidade em Madrid

MADRID, 18—Reina absoluta tranquilidade em toda a capital. O ministro da Marinha esteve esta manhã despachando com o rei, não tendo feito nenhumas declarações á saida.

No proximo dia 23, festa onomastica da rainha Vitoria Eugenia, celebrar-se-ha um banquete de gala no Palacio do Oriente.—(United Press).

Em Malaga

MALAGA, 18—A policia teve conhecimento de terem sido distribuidas nesta cidade folhas sediciosas, convidando os soldados a secundarem os movimentos revolucionarios.—(United Press).

Em Avila

AVILA, 18—Nesta cidade mantem-se a gréve geral absoluta, mas sem se registarem incidentes.—(United Press).

Em Bilbau

BILBAU, 18—Foi restabelecida a tranquilidade, tendo o comercio reaberto as suas portas e circulando carros electricos e automoveis.—(United Press).

Vigilancia lograda em Barcelona

Apezar da rigorosa vigilancia exercida nesta cidade sôbre os estrangeiros aqui residentes, conseguiram lograr as autoridades, partindo para Lisboa as irmãs russas Tumanoff.

Falsificadores de notas

BARCELONA, 18.—Terminou o processo contra os falsificadores de notas do Banco da Colombia, tendo o delegado do Ministerio Publico pedido para os réus penas de 13 anos de prisão e multas de 15.000 pesetas.

A acusação particular concordou com estas penas e multas, tendo a defeza pedido a absolvição.—(United Press).

Uma instituição de previdencia

A Caixa de Previdencia e Assistencia dos Oficiais e Tripulantes da Marinha Mercante Nacional teve durante o ultimo mês o seguinte movimento:

Consultas na séde a socios, 723; a familias de socios, 124; domiciliarias, 42; pagamentos autorizados, 8.515$44,5 para medicamentos, consultas e medicos especialistas, visitas urgentes, radiografias, analizes, subsidios na doença e subsidios para funeral.

A construção de navios de guerra

Pelos delegados das classes metalurgicas foi hoje entregue ao govêrno uma representação pedindo que, em presença da grande crise de trabalho que as classes operarias estão atravessando, não seja levado a efeito o proposito de mandar adjudicar no estrangeiro a construção de navios de guerra.

Pediram a demissão

alguns ministros franceses

PARIS, 18—Durante o Conselho de Ministros de hoje, os srs. Thoumyre, René Coty e Cantru, respectivamente ministro das Pensões e sub-secretarios do Interior e da Agricultura, tiveram uma longa conversa com o sr. Steeg, pedindo a sua demissão com o pretexto de não poderem tomar parte num govêrno que tem o apoio dos socialistas. Steeg dirigiu-se imediatamente ao Elyseu, para comunicar esta resolução ao Presidente da Republica.

O novo govêrno apresenta-se ás 15 horas ás Camaras. — (Havas)

Um perigo para a saude

Pedem-nos que chamemos a atenção da Direcção Geral de Saude e do respectivo sub-delegado de Saude para o facto de, na rua Oriental do Campo Grande, existir, junto ao prédio n.º 48, uma vala descoberta que exala um cheiro pestilento e que põe em grave risco a saude dos moradores proximos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VIAJANTES ILUSTRES

Chegou hoje a Lisboa

um general chinês que é o delegado do seu país á Conferencia do Desarmamento

A's 14 e 45, chegou á estação do Rossio, no rapido de Madrid, o general M. G. Whang, delegado chinês á Conferencia do Desarmamento. Acompanha-o outro oficial chinês: o coronel Tsiong.

Na gare, aguardavam o ilustre viajante os srs. ministro da China e seus secretarios, major Santos Gonçalves e capitão Luís Santana, do protocolo do ministerio da Guerra, que, pelo sr. ministro da Guerra, foi nomeado oficial ás ordens do general Whang.

O ilustre oficial chinês—que pertence ao Estado Maior do Exercito—esteve em Genebra, tomando parte, durante um mês, na Conferencia do Desarmamento, como representante do govêrno de Nanquim, que é o unico govêrno regular da China..

O general Whang declarou-nos que veio a Portugal, em viagem de recreio, tencionando demorar-se três dias, para admirar as belezas de Lisboa e dos seus arredores.

Amanhã, ás 8 e 45, o general Whang visitará a Escola Militar, em pleno funcionamento, sendo ali aguardado pelo sr. general Roberto Baptista. A's 14 horas, será recebido pelo sr. ministro da Guerra, e ás 15 visitará o Instituto Geodesico e Cadastral do Exercito.

Hoje realizar-se-ha, na legação da China, um jantar intimo, para o qual foi tambem convidado o sr. capitão Santana.

Os revolucionarios da Guatemala

apoderaram-se do poder

GUATEMALA, 17 — Na terça-feira ultima, o general Orellana, comandante da fortaleza de Matamoros, revoltou-se com uma parte das tropas e invadiu o centro da cidade com as forças revoltadas, fazendo fogo vivo sôbre o palacio presidencial e os ministerios.

O ministro da Guerra, Mauro de Leon, poz-se á frente das tropas fieis ao govêrno e ofereceu combate aos revoltosos no proprio centro da capital, seguind-se uma violenta refrega de que resultou a derrota das tropas fieis ao govêrno e a morte do ministro da Guerra.

Seguiu-se a deposição do Presidente da Republica, sr. Palma, e a formação dum Govêrno Provisorio presidido pelo general vencedor sr. Manuel Orellana, que acumula as suas funções com as de Presidente da Republica.

A ordem foi restabelecida após a posse do novo govêrno revolucionario, reinando já tranquilidade. — (United Press)

O caracter do movimento

GUATEMALA, 18 — Nos combates que ontem se deram nas ruas, registaram-se 57 vitimas, entre mortos e feridos.

O presidente interino, sr. Palma, refugiou-se na legação alemã.

A Junta informou o corpo diplomatico de que o golpe de Estado é dirigido contra o presidente interino e apoiará o presidente Chacun, se o seu estado de saude lhe permitir assumir as funções presidenciais. — (Havas)

Santa contra Roberti

BOSTON, 16 — O português José Santa defrontar-se-á com o italiano Roberto Roberti, nesta cidade, no proximo dia 1 do janeiro. — (United Press)